

UM PARALLELO DE DOIS REGIMENS

Brilhante artigo do sr. Assis Chateaubriand apreciando o panorama político brasileiro em 1930 e em 1934

RIO, 27 (Nacional) — O jornalista Assis Chateaubriand que vinha escrevendo uma série de artigos sobre a situação financeira encontrada pela revolução, rebatendo as falsas afirmativas do ultimo ministro da Fazenda do sr. Washington Luis, interrompeu a mesma para apreciar a posição assumida pelo sr. Octavio Mangabeira, que chegando a esta capital gritou: "Viva Washington Luis".

Assim é que sob o titulo "Ypiranga - caes do Porto", aquele jornalista escreve notavel artigo no qual estabelecendo o paralelo entre a situação actual e a de 1930 para concluir mostrando a diferença para melhor neste momento, assim termina:

"Quem está vendo em 1934, quem viu em 1930 o exercito a serviço de interesses facciosos, envolvido em tricas eleitoraes, da segunda Republica?"

No chãos de hoje temos um exercito regido pela disciplina, um povo caminhando tranqüillo para as urnas em ordem. Em

1930 havia um exercito mobilizado pelo presidente da Republica para servir de ponto de apoio às suas tranqüibernas partidarias: um povo ameaçado por toda parte nos seus anseios de independencia contra o arbitrio governamental.

Alludiu o sr. Octavio Mangabeira à eleição do sr. Getulio Vargas para presidente da Republica. Diga o que quizer o sr. Mangabeira do actual presidente da Republica, mas a sua eleição será difficil pô-la em contraste com a da Republica Velha e por essa circumstancia, ella se fez em escrutinio secreto inviolado. Quem votou no dictador deu-lhe um voto de consciencia.

Veja agora o honrado ministro do quadriennio Washington a diferença entre este e o quadro de 1930, em que nem um Estado do Brasil, nem um chefe politico de São Paulo ou do Ceará se viu chamado sequer para opinar sobre o candidato do Presidente da Republica". (A União).

A imprensa romana occupase da personalidade do novo embaixador brasileiro no Vaticano

ROMA, 27 — A imprensa de Roma annuncia a proxima chegada do dr. José Americo de Almeida, novo embaixador do Brasil junto ao Vaticano.

A proposito os jornaes estampam photographias do embaixador José Americo e accentuam que o diplomata brasileiro é um homem politico, ex-ministro de Estado, e também orador de grande renome e escriptor muito apreciado. Possui perfeito conhecimento da litteratura italiana. (A União).

Basta de experiencia, perfumes só na CASA AMERICANA.

JUSTIÇA ELEITORAL Nota da Secretaria

A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, desta região, confirmando a nota publicada na "A União" do dia 14 do corrente, torna publico, mais uma vez, para conhecimento dos eleitores, que estão requerendo mudança de domicilio, que apenas os funcionarios publicos, civis ou militares, quando removidos, poderão votar antes de decorrer dos três meses da transferencia (art. 81 do Regulamento Geral dos Juizes, Secretarias e Cartórios Eleitoraes, combinado com o art. 47 e 88 respectivos do Código Eleitoral).

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

Reúne hoje, essa aggregração, às 19 horas, para tratar de diversos assumptos de interesse.

A directoria encarece o comparecimento de todas as associadas à hora indicada para que a sessão possa terminar às 20 horas.

Esponjas modernas — Marca Olho
LOJAS PAULISTA

As homenagens de Cajazeiras ao embaixador José Americo

CAJAZEIRAS, 26 — O embaixador José Americo e a embaixatriz d. Alice de Almeida e comitiva chegaram às 10 horas a esta cidade, sendo recebidos festivamente pelo povo, a cuja frente se encontravam os srs. prefeito Hildebrando Leal, Joaquim Mattos, dr. Celso Mattos e demais pessoas de destaque.

A' aproximação a comitiva foi saudada por uma salva de 21 tiros e por grande gýrondola.

O embaixador José Americo foi conduzido por uma comissão de figuras as mais representativas até o Palacio Episcopal, onde foi saudado, da respectiva sacada, pelo bispo d. João da Matta, em expressiva oração.

Do meio da massa popular que aclamava o ex-ministro da Viação, usou da palavra o funcionario postal Gustavo Barros, que fez eloquente discurso.

Nesse momento foi cantado o hymno especialmente composto para a recepção do preclaro brasileiro, letra e musica, respectivamente, do padre Fernando Gomes, do Collegio Padre Rolim, e musicista professor Silva Meira.

Após o embaixador José Americo agradeceu aquellas manifestações, tendo mais uma vez oportunidade de pronunciar brilhante peça oratoria.

Em seguida foi servido ao embaixador um ligeiro café, no Palacio Episcopal, onde s. exc. ficou hospedado com a embaixatriz.

A's 11 horas realizou-se a missa cantada em acção de graças pela investidura do dr. José Americo nas funções de embaixador junto ao Vaticano, seguindo a recepção dos collegios de N. S. de Lourdes e Padre Rolim, onde o embaixador José Americo foi recebido, como também o interventor Gratuliano Brito, entre palmas e vivas.

Em nome das educandas do collegio feminino falou a senhorita Maria Moreira, do terceiro anno, cumprimentando a embaixatriz, por intermedio do embaixador José Americo, que respondeu em suggestivas e brilhantes palavras.

No Collegio Padre Rolim o embaixador foi saudado pelo intelligente joven Ivan Bichara, em inspiradas palavras, respondidas em feliz improviso do eminente parahybano.

Dessa visita aos referidos estabelecimentos recolheram, tanto o embaixador como a sua comitiva, a mais lisonjeira impressão.

A missa foi celebrada na capella de N. S. de Lourdes, sendo officada pelo monsenhor Gervasio Coêlho, com a presença de s. exc. revmda. d. João da Matta.

Cajazeiras está apresentando um aspecto festivo, notando-se grande movimento na cidade. (A União).

CAJAZEIRAS, 26 — Teve a melhor repercussão o discurso de d. João da Matta Amaral, na chegada do embaixador José Americo, destacando-se tanto pela forma como pelos conceitos.

Em linguagem elevada, referiu-se s. exc. revmda. á actualição do embaixador José Americo na composição do Governo Provisorio e às suas realizações na pasta da Viação, onde conquistou o mais alto titulo de benemerencia pelos benefícios que derramara em todo o Nordeste.

Pedindo permissão, estendeu o orador os seus cumprimentos á embaixatriz, figura de mãe de familia christã e companheira desvelada de todos os momentos felizes ou ingratos; e ao interventor Gratuliano Brito pelo carinho que dedica ao interior do Estado, do que era exemplo o apoio efficiente prestado ao Collegio Padre Rolim, accrescentando que Cajazeiras o guardava no seu coração.

A's 16 horas o embaixador foi recepcionado pelas classes conservadoras, liberais e proletarias no "Cine-theatro Moderno", proferindo o intelligente dos manifestantes, monsenhor Gervasio Coêlho, brilhante e suggestiva allocução, respondida pelo embaixador José Americo em empolgante oração.

Além da embaixatriz, do interventor Gratuliano Brito e da comitiva, esteve presente a essa homenagem o bispo d. João da Matta.

Após o jantar intimo no Palacio Episcopal, ocorrerá a "soirée" dançante offercida á embaixatriz nos salões da Associação Commercial. (A União).

CAJAZEIRAS, 26 — Acaba de se realizar o almoço offercido ao embaixador José Americo pelas classes conservadoras, offerecendo o ágape o prefeito Hildebrando Leal.

Agradecendo, discursou o homenageado que pronunciou formosa oração.

O almoço foi servido por senhoritas da melhor sociedade, tocando durante o mesmo uma optima orchestra "jazz-band". (A União).

ANTHENOR NAVARRO, 27 — Deu, correu com grande brilhantismo a "soirée" dançante realizada em homenagem á embaixatriz d. Alice de Almeida, na Associação Commercial de Cajazeiras.

Compareceram á elegante reunião o embaixador José Americo, o interventor Gratuliano Brito, senhora dr. João Mauricio de Medeiros e demais membros da comitiva, estando presente também a fina flor da sociedade local.

No decorrer da festividade, a Associação Commercial offereceu ao embaixador José Americo e sua comitiva, uma taça de champagne, levando o brinde de honra o com. merciante José Lyra.

A comissão promotora do baile foi constituída pelo dr. Celso Mattos e srs. Nathercio Maia, Fausto Maia, José Lyra, Aquino Rolim e Antonio Dutra, sendo prodiga de gentileza para com os presentes.

ANTHENOR NAVARRO, 27 — O embaixador José Americo e sua comitiva regressarão amanhã, cêdo, devendo chegar a Campina Grande às dezoito horas, pernolando allí.

Em Campina Grande estão sendo preparadas expressivas homenagens aos visitantes, inclusive um banquete.

O embaixador José Americo continúa recebendo de todos os pontos muitas mensagens de felicitações pela investidura com que acaba de ser distinguido.

Frequenter o "Café Moderno" é conviver com o escol social pessoense.

Chegou ao Rio o sr. Borges de Medeiros

RIO, 27 (Nacional) — Chegou hontem a esta capital o sr. Borges de Medeiros, que falando aos jornalistas, declarou-se prompto para a lucta pelas suas idéias. (A União).

Baton "Michel" — Tubo: 2\$500
CASA YORK

O FOOT-BALL CARIOCA O "Vasco da Gama" campeão dos amadores

RIO, 27 (Nacional) — Derrotando hontem o "Bom-sucesso", o "Vasco da Gama" sagrou-se campeão dos amadores de "foot-ball". (A União).

DOENÇAS INTERNAS

Hemorróidas e doenças Ano-rectaes

(CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR)
Electricidade medica: — Diathermia, Alta frequencia, Ultra-violeta.
Infra-vermelho. Massagens vibratorias, Kromayer, Banhos de luz, Galvano-fredisação, etc.

DR. ALCIDES VASCONCELOS

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 14 e 26 — 1.º andar
Das 8 às 12 horas, diariamente.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 27 de agosto de 1934

EXPEDIENTE DA RECEBERDORIA DE RENDAS DO DIA 27:

Petição: Do Dr. Rupercio de Souza Branco, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 5 volumes com utensilios domesticos para uso proprio. — Deferido em face das informações. A 2.ª Secção.

De Lisboa e Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com placas de vidro para recimas. — Igual despacho.

De Arthur Athayde, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma mala com amostras de calçados (1 pé de cada). — Igual despacho.

De J. Schuller e Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com amostras de medicamentos. — Igual despacho.

De Lisboa e Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 6 ards. dos destinados ao mostruario de seu estabelecimento commercial. — Igual despacho.

Da Comp. Souza Cruz, requerendo dispensa do mesmo imposto para um pacote contendo revistas para distribuição gratuita. — Igual despacho.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 27:

Petição: De Aurino Pessoa de Luna Freire. — Attendido, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

De Antonio Franciscano do Amaral. — De accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes limite-se a tributação em um conto e quinhentos mil réis, inclusive o deposito.

De Luiz Coelho de Carvalho. — Attendido, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

De Einar Svendsen. — De accordo com o art. 20 do decreto n. 263, de 30-1-1933, e com o parecer do Conselho de Contribuintes nego deferimento ao pedido, determinando, porém a redução do lançamento para a base de 1.5605 annuaes.

De Renato e Hermogenes. — Faça-se o lançamento de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

De Abilio Pais Barreto. — Igual despacho.

De Arthur Correia. — Igual despacho.

De Fernando Honorato. — Não sendo permitida no local, construção do tipo da que foi feita pelo autuado, intime-se para a demolição dentro de 8 dias. Decorrido esse prazo, volte o processo informado pela Guarda Municipal.

De Francisco Pereira de Sena. — Julgo procedente o pedido de infração de fis., e reduzo 75% no valor da multa, por se tratar de primeira falta.

De Antonio Carvalho de Souza Santos. — Julgo procedente o auto de infração de fis., reduzindo 50% no valor da multa.

De Giovanni Colina. — Quite-se primeiro com os cofres municipais.

De Maria Caó Vinagre. — Igual despacho.

A Directoria de Expediente e Fazenda precisa falar com as seguintes pessoas: Antonio Paiva e presidente da Comp. Commercio e Prensagem do Algodão.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. Quartel em João Pessoa, 27 de agosto de 1934.

Servico para o dia 28 (terça-feira) Dia á Força, 2.º tenente José Do, minguês.

Ronda á Guaranição, 1.º sargento Tolentino Lyra.

Adjuncto de dia, 3.º sargento Oséas Tenório.

Guarda da Odeia, 2.º sargento Eliseu Rangel e cabo José Maria.

Guarda do Quartel, cabo Artigliquino Guedes.

Dia á Enfermaria, cabo José Miguel.

Patrulha da cidade, cabo Manoel Noronha.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Severino Torres.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Sebastião Gomes.

Dia ao telephone, soldado José Ferreira.

Boletim numero 239. Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

1. — Recebimento: — 2.ª Secretaria:

O 1.º tenente conf. piquete recebeu do sr. cmt. da 6.ª Cia. Isolada á quantia de 1375750, sendo para pagamento á S. B. S., 233000 do 1.º sargento Severino Cesarino da Nobrega, 208000 do 2.º dito Anthero Borges de Freitas, 348000 do dito Massion Pi.

Para o campo, 35000 do 1.º dito Ferreira de Castro, 135000 do 3.º dito José Antonio do Nascimento, para o cofre do CIA., 85000 de prisão imposta ao cabo Pedro Celestino de Alcantara, e para o Theouro do Estado, 265750, de passos fornecidos ao soldado do Raymundo Alexandre Cavalcante.

II. — Exclussão por incapacidade fisica: — Seja excluido do estado effectivo da Força e da 3.ª Cia. de Fuzileiros, por incapacidade fisica, o soldado n. 535, José Barbosa do Nascimento, visto ser portador de uma tuberculose contagiosa, conforme me testou o sr. cap. medico desta Corporação.

(Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cel. int.

Confere com o original: major Elias Fernandes, sub-cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessoa, 27 de agosto de 1934.

Servico para o dia 28 (terça-feira) Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.º 1.

Dia á Secretaria guarda n.º 34.

Rondantes guardas-fiscas Geraldo e Dacio; guardas de 1.ª classe ns. 4 e 2.

Guarda do Quartel, guardas ns. 109 e 107 e 104.

Pacimento dos cinemas, guardas ns. 34, 95 e 19.

Pacimento da capital, guardas ns. 101 - 97 - 103 - 10 - 54 - 30 - 66 - 99 - 74 - 21 - 62 - 85 - 91 - 23 - 44 - 9 - 48 - 117 - 17 - 17 - 78 - 24 - 64 - 12 - 15 - 98 - 49 - 37 - 23 - 26 - 114 - 95 - 20 - 45 - 19 e 69.

Signalizacão do transito de vehiculos, guardas ns. 96 - 89 - 108 - 16 - 60 - 58 - 46 - 50 - 76 - 68 - 92 - 106 - 73 - 72 - 39 - 75 - 63 - 83 - 130 - 14 e 80.

Boletim n.º 194.

Pacimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I. — Petição despachada: — De Antonio Poggi, requerendo transferencia da bicycleta placa n.º 138 - Pb - 18, de ex-propriedade do sr. Francisco M. de Araújo para a sua. — Pagando o que lhe direito. — Como pede.

II. — Carros multados: — Esta Inspectoria convida, os proprietarios e conductores dos carros abaixo, a comparecer á Secção de Vehiculos, a fim de pagarem as multas que lhes foram impostas por infração do Regulamento de Tráfego Publico, no distrito 18 Pb. 68 - 324 - 829 - 18 O; distrito PE. 3.368.

III. — Effectividade: — Passam a effectivos nesta data, com os numeros 11 e 33, os guardas de 2.ª classe, aggregados ns. 117, Pedro Patrício de Souza e 116, Manuel Gomes de Oliveira, respectivamente.

IV. — Transferecia de funcionario: — Seja transferido da S.P. para a de Vehiculos, o guarda n.º 17, João Martins do Nascimento, e vice-versa.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Terceira parte:

VII. — Apresentação de Guarda e detenção: — O sr. dr. Director da Segurança Publica, com officio n.º 1.074, de hoje datado, fez apresentar-se a esta Inspectoria o guarda de reserva n.º 96, Agrippino Gomes do Nascimento, que se acha respondendo a processo pelo facto delictuoso oc. corrido á av. Beaurapare Rohan, no dia 26 do cadente. Pelo exposto acima fica o referido guarda delicto neste Quartel á disposição do foro civil.

(Ass.) Guilherme Falcão, Major Inspector geral.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

INSTITUTOS DE CREDITOS

Banco do Brasil — C/Movimento 113:4856500

Banco do Estado da Parahyba—C/Movimento 75:3448350

Banco Central — C/Movimento 3:7998891

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

192:6295741

OUTROS RUMOS A' DEFESA DO ASSUCAR

Intensificação do consumo pela melhora da qualidade

(GERCINO DE PONTES)

Factor preponderante na campanha pela intensificação do consumo, a qual deverá ser iniciada, por uma eficiente distribuição e inteligente publicidade, a melhora da qualidade do assucar, que em 90% das cidades brasileiras muito deixa a desejar, está a desafiar a iniciativa dos nossos produtores. Aparelamente difícil, não é, entretanto, encontrar solução para esta nova fase do problema: assucareiro. Na Argentina, antes de 1923, já disto se haviam ocupado os industriais tucumanos que instalaram, em varias de suas grandes usinas, como Santanna (2.000 tons.) e Concepcion (2.500), refinarias que lhes entregam o assucar beneficiado nos mais finos tipos, para o consumo immediato, se bem que, no caminho de Buenos Ayres se encontre a grande Refinaria do Rosario, com capacidade superior a 8.000 saccos por dia. E isto fizeram, naturalmente, por achar mais economico e vantajoso, já pela mais baixa mão

de obra, já pelo aproveitamento de parte do machinário das usinas e do pessoal tecnico e administrativo. Este também vem sendo o caminho escolhido por varias empresas assucareiras do Brasil, pois as refinarias dos grandes centros consumidores, recebendo a materia prima já muito onerada e, mais, occupando-se exclusivamente do beneficiamento, têm o seu custo de produção elevado, dando uma margem de lucro minima para os "fins granulante" e "grã fina", embora nos assucareos inferiores, o tipo "amorfo" por ex. (tão do agrado dos mercados consumidores nacionaes) obtenham resultados mais apreciaveis. Em algarmos, pudemos resumir da seguinte forma as vantagens do beneficiamento pelas refinarias annexas ás usinas, comparando o custo de produção de unidade com as suas similares funcionando nas capitais e occupando-se exclusivamente do beneficiamento do assucar:

Tipos de assucar	Custo p/sacco beneficiado nas capitais	Custo p/sacco beneficiado nas usinas	Quebra
Grã fina (pilé argentino)	75 a 105	45500 a 65000	3 a 5k.
Fine granulante (americano)	65 a 95	35000 a 45500	2 a 3k.
Amorfo	25 a 35	15000 a 18000	0 a 1k.

Nota — Este custo de produção, calculado de accordo com os dados que obtivemos dos centros importantes e cujos limites de variação dependem da eficiencia e capacidade das instalações, compreende as seguintes despesas: a) mão de obra; b) combustível; c) clarificantes; d) perdas na fabricação (quebras); e) lubrificantes; f) materias diversos, inclusive conservação do machinário.

Para atingir este objectivo os nossos industriais não carecem de instalações custosas, mesmo quando queiram fazer as inteiramente novas, pois com menos de 100 contos podem aparelhar suas fabricas para produzir 600 a 800 saccos de amorfo e, para as grandes instalações, beneficiando 1.000 a 1.200 saccos de "fine granulante" ou "tipo usina", além de 600 a 800 de amorfo, os gastos não excederão de 1.000 contos, admitindo que a instalação seja completamente independente da usina. Aproveitados os elementos que a usina possa ceder grande economia se realizar.

Estudando o problema da distribuição e corrigindo os seus defeitos que devem ser grandes, attendendo que só os transportes em muitos casos absorvem 36 a 50% do valor do assucar, lucrarão grandemente os usineiros abastecendo os mercados com genero prompto para o consumo, enquanto, também, aproveitaram os consumidores, tendo assucar de alta qualidade a preços razoaveis.

Estas notas destinam-se a cooperar com a industria assucareira no sentido de intensificar o consumo, annullando os defeitos da limitação da produção, além do beneficio geral de distribuir productos de superior qualidade, em logar dos supostos "refinados" e "filtrados" que se encontram pelo interior de quasi todo o Brasil.

O anno passado, visitando São Paulo, já encontrei algumas usinas produzindo assucareos superiores que distribuem directamente, ao invés de embarcarem sua produção para a capital a fim de ser beneficiada e depois voltar, com os preços grandemente majorados, tornando reduzido o consumo. Entre nós, cada um pôde constatar, viajando pelo interior, que detestaveis assucareos são fornecidos ao publico com o pomposo nome de refinados.

Esta face da "Defesa Assucareira" acha-se ao alcance de organizações,

como os syndicatos de usineiros, a quem cumpre tomar a iniciativa para corrigir os defeitos de distribuição, realizar uma intelligente publicidade, visando augmentar o consumo, assim como estimular os seus associados a produzirem os assucareos de melhor qualidade, promptos para o consumo. Parece-nos que uma organização bem feita em verdadeira forma cooperativa, poderia resolver este problema da distribuição dos bons assucareos que dariam melhores resultados ás usinas, com beneficio geral até no que se refere á saúde publica que ficaria acutelada melhor, quando se consumisse assucar de alta pureza, em vez de detestaveis e anti-higienicos productos que se vendem como "refinados" pelo Brasil afora.

Leia hoje o annuncio da A. P. R. MOTORA DA CASA PROPRIA S.A. A PAGINA...

ASSOCIAÇÕES

Syndicato dos Auxiliares do Comercio da Parahyba do Norte: — Off. fiscal — Com a presença dos directores e de 47 associados, realizou-se a reunião da ultima reunião do mez corrente, a qual constou do seguinte expediente:

Leitura e aprovação da acta da sessão anterior.

Aprovação de 32 propostas para socios effectivos. A commissão deu parecer favoravel a 31.

Considerar vago de accordo com o art. 28 o unico, os cargos de vice-presidente e thesoureiro, marcando o sr. presidente uma sessão de assembleia geral para novas eleições.

Dois officios da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho em resposta á consultas do S. E. C.

Um officio da Secção de Estatística do Estado juntando mappa para informes relativos aos annos de 1932-33.

Officios e communicações da Associação dos Empregados de C. Grande; da Associação dos Empregados do Commercio de Bahia; da União Commercial de Santa Rita; do Syndicato dos Operarios e Estivadores de Cabedelo; da Loja Maçonica Branca Dias; do Inspector da Alfandega; da Capitania dos Portos; do Tribunal de Justiça do Estado; da União dos Empregados do Penedo; da Caixa de Pensões e Aposentadoria da Repartição de Aguas e Esgotos; do Centro dos Academicos de Direito; do C. de Chauffeurs de Santos e da A. B. Operaria de Florianopolis.

Um telegramma do deputado classista Vasco de Toledo communicando a sua vinda a este Estado.

Acceptar a renuncia do syndicalista do sr. José Soares do cargo de primeiro secretario.

Nomeação dos srs. José Bezerra Sobrinho, Manuel Merencio e Jorge

VITRINE

São incontaveis as revelações surprehenderas vindas á luz através da documentação exigida pelo serviço de alistamento eleitoral, a principiar da indiscreta divulgação da idade, aproximadamente exacta, de algumas mulheres que ha dois ou três lustros telam em não attingir a casa dos vinte annos.

Se nos fosse dado mamusear a papelada pulverulenta que se empilha nos cartorios e no Tribunal Regional, colheriamos abundantes dados de grande indetimento, os quaes seriam material optimo para cevar a bibliotheca do chronista, á cata de assumptos menos soporiferos.

Certamente encontraríamos informacões preciosas para á sua margem tecer ligeiros commentarios, decerto, porem, nenhuma se equipararia á descoberta desse homem mignon, sahido das brenhas de Princesa para se habilitar ao exercicio disso que se convencionou chamar a mais bella prerogativa da cidadã — o voto.

Os phenomenos que empresarios apostados na exploração das misérias humanas e na imbecillidade das massas, costumam expor nos circos são, ás vezes o fructo da maldade da natureza ou da acção criminosa guiada pela sede do ganho. O eleitor daquella celebre cidade sertaneja, pode-se incluir no numero dos primeiros, pois o seu metro e três indica que elle foi creado mais para brinquedo das turbas que para eleger deputados e presidentes.

Temos presente a photographia desse arremedo de homem e, olhando a ficamos na duvida se o amigo que gentilmente nol-a enviou não teve a intenção de nos pagar uma blague.

O cidadão Souza tem, porem, um consolo para sua exiguidade physica, elle detem, não ha duvida o record do pequeno porte o qual lhe pertencerá incontestavelmente enquanto a natureza não se resolver vencer-se á si mesma e nos mimosar com outro espécime ainda menor.

Elle será sem duvida nenhuma um motivo de curiosidade o que contribua para que nas eleições a se travarem em Princesa não falte um só eleitor, os votantes, comparecendo aos pleitos juntarão o util ao agradável, isto é, cumprirão o seu dever de cidadã e ao mesmo tempo que apreciarão a exhibição gratis do tipo unico em todo Brasil que é o sr. José Pereira de Souza, o eleitor de 22 annos de idade, medindo a ridicularia de um metro e três centímetros.

Agrício Silvestre

MOSQUEIRO DE FILO, em todos os laranjeiros, encontram-se na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

Freitas para comporem a commissão de syndicalistas.

Assembleia Geral Extraordinária

Recebemos com pedido de publicação:

"De ordem do sr. presidente, convidado todos os socios deste Syndicato á sessão extraordinária de assembleia geral, para a eleição de vice-presidente e thesoureiro, marcando o sr. presidente uma sessão de assembleia geral para novas eleições. A sessão será realizada no dia 1.º de setembro proximo, ás 20 horas, á rua Duque de Caxias n. 558. — Edgard Cavalcanti, 2.º secretario".

Circulo de Pais e Mestres do Grupo Escolar "Antonio Pessoa": — A's 4 e 20 do dia 21, teve lugar no grupo escolar "Antonio Pessoa", uma sessão de comparecer para o chocolate cordialmente oferecido pelos professores aos paes para abrihiar a segunda sessão regular desta instituição. O presidente da associação, o sr. Augusto Belmonte, apresentou a seguinte justificativa: "O motivo justificado foi substituido pelo vice-presidente o sr. Alfredo Miguel."

Aberta a sessão teve a palavra o professor Alcides Lima que numa breve dissertação disse sobre a importância desta benemerita associação. Em seguida falou o professor Siqueira Costa, inspector escolar, citando os paes a contribuição para a regularidade das aulas, de canto coral orphenico, que como já ninguém ignora, muito contribui para o desenvolvimento de attenção infantil.

Os srs. Mardoché Nacre e João Falcão pediram a palavra para ao mesmo tempo justificarem a sua ausencia no acto inaugural exaltarem as altas finalidades desta iniciativa e dos que a empreenderam e desmerecer, offerecendo-se ao mesmo tempo, para contribuição com o possível para o seu exito.

Em seguida, propõe o sr. Pedro Jorge retribuição aos paes, a delicadeza dos professores em offerecendo identica festividade no mes vindouro, sendo secundada pelo consocio João Fal-

RADIO CLUBE DA PARAHYBA

Programma para hoje

Das 18,30 ás 19 horas — Gravações classicas.

Das 19 ás 19,30 — Gravações variadas e piano.

Das 19,30 ás 20 — Hora Nacional.

Das 20 ás 21,30 — Musicas variadas pelo "conjuncto de artistas trovadores conferraneos", Nô Monteiro, Bento Ramalho, Custodio de Figueirêdo, Francisco Tavares, Nelson Serrão, José Lisboa e Malaquias Salles, e concertina, pelo sr. Antonio Nunes.

FINAL — Noticias de ultima hora.

BOLETIM

As lètras inquietas que Hortensio Ribeiro recebeu de um rico amigo e collega de turma definem bem o alboroco da velha e salitante Europa.

Esse Jacyntho percorreu grande parte do continente numa "Mercedez" de não sei quantos cylindros e escrevo, da melhor hotel lisboeta, coisas muito claras e muito certas sobre o futuro europeu. Lá está no sedoso papel, com letreiros em francês, (Avenue Palace, Hotel Lisbonne) para reabilitar o supremo respeito á civilização, egy miuda e nervosa calligraphia, todo o prologo de uma grande tragedia.

E' "l'affaire" Stravinsky, a revolução contra Hitler, que deu lugar a fuzilamentos summarios e suicidios rigorosamente dramaticos, a grave situação da Austria, o separatismo quase triumphante da Catalunha... A mesma angustia de monsenhor Lannari, quando me escreveu, fugindo de seu quarto do Ritz, para a primavera florida de Cannes na costa azul.

O parisiense de hoje, diz o amavel "bouriste" da amigo Hortensio, é nervoso, desconfiado, tristonho. Nem parece o mesmo de seis annos atrás, "blagueur", sorridente, feliz na sua alegria de viver. Assim também era antes, em julho de 1914.

Gostei muito do trecho da carta referente ás noticias do nosso pais no estrangeiro. Os jornaes parisienses trazem telegrammas até de Mano, gale e de S. Diogo da Patagonia, Do Rio de Janeiro — "rien". Em dez annos duas excepções: o naufragio do Principessa Mafalda e a promulgação da nossa Magna Carta Imperial (?).

Continuamos totalmente desconhecidos. Não é coisa de outro mundo. No Rio de Janeiro perguntaram-me dentro do Copacabana Palace, muito polidamente, se Campina Grande era a mais prospera cidade de Pernambuco. Isso é um pouco peor...

Mais razão tem um authentic parisiense de saber que o Boulevard Seguin, onde um judeu trocou tiros com um vendedor de salsichas, fica na cidade de Oran do que se a terra ceira da America do Sul é São Paulo ou Montevideo.

Pelo menos, conhecendo tradidionalmente mal a geographia do resto do planeta, conheço patrioticamente bem tudo o que pertence ao seu grande pais.

ANTONIO FASANO

Hemorragias uterinas, irritação da vagina — corrimentos. Use a Agua Rabello, o melhor hemostatico, antiseptico cicatrizante e calmante. Não esqueça... Agua Rabello.

Não deixe de ler hoje o annuncio da A. PROMOTORA NA PAGINA...

Obtendo a ideia accettazione unanime.

Logo após, foi encerrada a sessão, fallando o sr. Alfredo Miguel que salientou a alta missão do professorado.

Federação Espirita Parahybana: — Essa associação espirita realizou a sessão em sua sede, á rua 13 de maio, 465, mais uma sessão doutrinaria, que teve inicio ás 19 12 horas.

Benaventurados os afflictos e o ponto a ser estudado á luz da Revelação espirita, e consta do cap. V do "Evangelho segundo o Espiritismo". A entrada é franca.

QUANTOS SÓMOS?

Essa questão de estatística, no Brasil, tem dado margem a muitos commentarios ironicos, da parte do estrangeiro, que quer saber quanto produzimos, quanto valeamos e, pelo menos, quantos somos. Porca é reger, nhecer que alguma coisa já existe de positivo. Em todos os Estados nota-se esse movimento de interesse que quer collocar as cousas nos seus justos algarismos, apresentando-se á consulta do interessado a realidade dos numeros que são o orgulho das nações organizadas.

Fala-se, agora, que vai ser processado novo recenseamento da população brasileira, pois ha quatorze annos vivemos a quebrar a cabeça com calculos e mais calculos, sabendo-se, por isso mesmo, que somos mais ou menos quarenta e dois milhões de habitantes. Mas isso não basta. "Mais ou menos" é acabrunhador para nós. Se bem que não possamos ter um censo de população completo, pelas innumeras dificuldades que offerece o interior do pais, salpicado de povoados e villas, muitas das quaes só attingíveis com muitos meses de marcha por rios e caminhos e difficuldades outras que apresenta o immenso territorio nacional, todavia possamos responder ao estrangeiro que nos indaga: somos tantos, ao lindando o dissonante "mais ou menos"... "mais ou menos"... cantiga por demais decadente.

Faz quatorze annos, em 1920, que se procedeu ao ultimo recenseamento geral do pais, a fim de que, no primeiro centenario de nossa independencia não respondessemos com evasivas á pergunta do forasteiro que viesse assistir áquellas grandes festas, attestado do grau de civilização a que attingiramos. De maneira que tal recenseamento, feito ás pressas como se processou, não poderia nunca ser perfeito. No espaço de tempo que já decorre, temos feito sômente calculos e nada mais... E é natural que em quatorze annos tenhamos não somente quarenta e dois, mas quarenta e oito ou cinquenta milhões de habitantes. Da casa dos quarenta e dois, entretanto, não temos sahido. E' de louvar-se, portanto, a iniciativa que já os jornaes dão curso.

Precisamos saber, em verdade, quantos somos... D.

Cadernetas para titulos eleitoraes — Na Livraria Popular, rua Barão do Parahyba, 393. — João Pessoa — Parahyba.

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 19 a 25 de agosto de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 25 pessoas, cujos nomes constam do livro de presença.

Movimento de indigentes — Existiam 91 asylos. Entraram 2. Ficam existindo 13, sendo 46 homens e 47 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho, foram designados para o serviço da semana de 26 a 31 de agosto, o director José Onofre, o medico, dr. Selvas Maia e a Pharmacia Santo Antonio.

Notas — Além dos asylos matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asilo continuou sem alteração.

BEL. SAMUEL DUARTE

ADVOCACIA COMMERCIAL, CIVIL E CRIMINAL

REDACÇÃO D' "A UNIÃO"

JOÃO PESSOA

DR. PLINIO LEMOS

ADVOGADO

JOÃO PESSOA

PARAIBA

JUSTIÇA ELEITORAL

JURISPRUDENCIA

Accórdão n.º 53 — Natureza do processo: Inscrição n.º 2.959 do eleitor Manoel Nunes da Silva, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129 de 16 de Abril de 1934. Relator — Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve cancelar a inscrição do eleitor Manoel Nunes da Silva, da 1.ª zona.

Visto em revisão o processo de inscrição do eleitor Manoel Nunes da Silva, delle se nota que o referido eleitor foi ilegalmente qualificado.

A certidão, junta aos respectivos autos, para a prova de idade, nenhum valor jurídico tem, estando fora dos meios admitidos para essa prova.

Este Tribunal Regional já decidiu e é jurisprudência que as certidões narrativas extrahidas de alistamentos anteriores não servem para a prova de idade.

Accórdão julgar cancelada a inscrição e determinam que seja feita a comunicação para que se proceda nos termos do art. 5.º § 12 do dec. n.º 24.129 de 16 de Abril do corrente anno. João Pessoa, 4 de Agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Souto Maior, relator.

Processo n.º 45 — Classe 5.ª — Natureza do processo: Inscrição n.º 5.757 do eleitor Israel Baptista Gomes, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129 de 16 de Abril de 1934. Relator — Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve cancelar a inscrição do eleitor Israel Baptista Gomes, da 1.ª zona.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de inscrição do eleitor Israel Baptista Gomes, delle se vê que o pedido de qualificação falta a declaração da naturalidade do alistado, exigida no art. 38 do cod. eleitoral. O art. 50 do mesmo cod. considera causa de cancelamento a falta de qualquer das formalidades de cit. art. 38.

Assim, accórdão, os juizes deste Tribunal Regional, cancelar a inscrição e mandam que seja feita a comunicação para o cumprimento do disposto no art. 5.º § 12 do dec. n.º 24.129 de 16 de Abril do corrente anno.

João Pessoa, 4 de Agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Souto Maior, relator.

Processo n.º 47 — Classe 5.ª — Natureza do processo: Inscrição n.º 2.629 da eleitora Andréa Augusta Espinola Duarte, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129 de 16 de Abril de 1934. Relator — Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve cancelar a inscrição da eleitora Andréa Augusta Espinola Duarte, da 1.ª zona.

Vistos etc.

Relatado e discutido o processo de inscrição da eleitora Andréa Augusta Espinola Duarte, accórdão em Tribunal cancelar a inscrição por falta de provas da idade da eleitora inscrita, no pedido de qualificação.

A certidão com que foi instruído o pedido nenhum valor tem. Não se trata na especie de uma certidão eclesiástica e muito menos de certidão extrahida de registro civil. Com ella nada se consegue provar com referencia a idade.

A prova da idade é formalidade essencial exigida no art. 38 do cod. eleitoral e o art. 50 do mesmo cod. considera causa de cancelamento a falta de observancia de qualquer das formalidades estabelecidas no cit. art. 38.

Julgando dessa maneira, mandam que seja feita a necessaria comunicação para se proceder na forma da lei.

João Pessoa, 4 de Agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Souto Maior, relator.

Processo n.º 79 — Classe 5.ª — Natureza do processo: Inscrição n.º 6.250 da eleitora Marcia Lucena Paiva, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129 de 16 de Abril de 1934. Relator — Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve cancelar a inscrição da eleitora Marcia Lucena Paiva, da 1.ª zona.

Vistos, em revisão, etc.

A eleitora Marcia Lucena Paiva requereu, perante o juiz da 1.ª zona, a sua inscrição eleitoral, juntando o processo de qualificação requerida.

Mas, nesse processo, que correu tambem perante o mesmo juiz eleitoral, foi feita a prova de idade, pela requerente Marcia Lucena Paiva, das folhas de Marcia Gouveia de Lima, conforme consta da certidão de fls. 11.

E curial que tal certidão nenhuma prova faz quanto a identidade da eleitora, antes contra ella se pronuncia, sem embargo de haver concor-

MEDICOS E DENTISTAS

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

LABORATORIO BIO-QUIMICO

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 474 — 1.º

Análises e pesquisas clinicas

EMPOLAS E PREPARADOS FARMACEUTICOS DE PURISSIMA

E DOSAGEM GARANTIDAS.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

— 1040 PESSOA —

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2375

Eq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

RECIFE

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Pannos), ULCERAS, AFEÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.

Tratamento moderno da Lepra e do Cancer

Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessoa

DR. JOÃO SOARES

MÉDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias das 16 ás 18 horas 4 Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar

131 — RUA PADRE MEIRA — 131

— 1040 PESSOA —

dancia no tocante á filiação. Pelo exposto, accordam os juizes deste Trib. Reg. em cancelar a inscrição, de vez que a mesma foi deferida com infração do art. 38, n.º 4, letra a do Codigo Eleitoral, ex-vi do art. 50 do mesmo Codigo e mandam seja observado o disposto no art. 5.º § 12, in fine do dec. n.º 24.129, de 16 de abril do corrente anno.

João Pessoa, 4 de Agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Horacio de Almeida, relator.

Accórdão n.º 60 — Natureza do processo: Inscrição n.º 6.177 do eleitor Lisbino Alves Monteiro, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129, de 16 de Abril de 1934. Relator — Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve cancelar a inscrição do eleitor Lisbino Alves Monteiro da 1.ª zona.

Vistos, em revisão, etc.

Accórdão em Tribunal em cancelar a inscrição do eleitor Lisbino Alves Monteiro pelo facto de o mesmo, no processo de qualificação requerida, que juntou ao pedido de inscrição, ter feito a prova de idade com uma certidão fornecida pelo Secretario da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", em que declara ter sido feita pelo requerente, perante aquelle estabelecimento, prova de ter maioridade e de ser brasileiro, de vez que tal documento, além de não ter fe publicia, não prova bastante a idade do requerente, o que vale dizer ter sido deferido o processo de qualificação requerida sem o requerido da prova de idade, capitulando-se o caso numa das infrações do art. 50 do Codigo Eleitoral.

João Pessoa, 4 de agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Horacio de Almeida, relator.

Accórdão n.º 55 — Natureza do processo: Inscrição n.º 5.758 da eleitora Thereza da Silva Castro, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129 de 16 de Abril de 1934. Relator — Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve converter o julgamento em diligencia.

Vistos, etc.

Relatados e discutidos estes autos de inscrição da eleitora Thereza da Silva Castro, accórdão, os juizes deste Tribunal Regional, converter o julgamento em diligencia, afim de serem sanadas as irregularidades que se notam no processo, de falta de rubrica do Escrivão junto a assignatura da eleitora, na petição de inscrição

e de não estar a ficha dactyloscopica assignada pelo identificador.

Chamam ainda a attenção do escrivão para a falta da data e assignatura nos termos do processo de qualificação.

Assim decidindo sejam os autos devolvidos ao cartorio da 1.ª zona eleitoral.

João Pessoa, 4 de Agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva — Presidente; Souto Maior — Relator.

Accórdão n.º 59

Processo n.º 80 — Classe 5.ª Natureza do processo: Inscrição n.º 6.168 do eleitor Antonio Caetano Sorrentino da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129, de 16 de abril de 1934. Relator — Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve converter o julgamento em diligencia.

Vistos, em revisão, etc.

Verifica-se nos presentes autos falta de rubrica do escrivão logo após a assignatura do eleitor, cidadão Antonio Caetano Sorrentino, na petição de inscrição, bem assim ausencia de assignatura do identificador na ficha dactyloscopica e falta de reconhecimento da firma de escrivão que certificou a idade do alistado, formalidades essas que são determinadas na lei eleitoral e não podem ser desatendidas nem desprezadas sem que importem em relaxamento da propria lei, pelo que accordam em Tribunal em converter o julgamento em diligencia afim de que baixem os autos ao Cartorio eleitoral da 1.ª zona para o seu preenchimento e que taes faltas não mais se reproduzam.

João Pessoa, 4 de agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Horacio de Almeida, relator.

Accórdão n.º 57

Processo n.º 51 — Classe 5.ª Natureza do processo: Inscrição n.º 6.093 do eleitor Waldemar Peregrino Leite de Araújo, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129 de 16 de Abril de 1934. Relator — Dr. Agrippino Barros.

O Tribunal Regional resolve cancelar a inscrição e qualificação do eleitor Waldemar Peregrino Leite de Araújo, da 1.ª zona.

Vistos, em revisão, estes autos de qualificação e inscrição eleitoral, da 1.ª zona, delle se verifica, a fls. 10, que não foi feita a attestation da identidade pessoal do eleitor, cidadão Waldemar Peregrino Leite de Araújo, na sua petição de qualificação. As testemunhas limitaram-se a assignar, juntamente com o requerente,

sem a affirmação, sob as penas da lei, de que elle era o proprio.

A lei exige que essa formalidade seja observada com rigor, dando-lhe assim um cunho formalístico que não pode ser desatendido, ex-vi do art. 5.º, par.º unico, letra b, do decreto n.º 22.168, de 5 de dezembro de 1932. Tal falta tem por effecto o cancelamento da inscrição, de vez que não é mais possível ser sanada, passando assim a ser comprehendida entre as causas de que trata o art. 50 do Codigo Eleitoral.

Pelo exposto, accordam em Tribunal em cancelar a inscrição e qualificação do eleitor Waldemar Peregrino Leite de Araújo e mandam seja observado o disposto na parte final do art. 5.º § 12, do dec. n.º 24.129, de 16 de abril de 1934.

João Pessoa, 4 de agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Horacio de Almeida, relator designado.

Confere com o original que se acha archivado nesta secretaria. João Pessoa, 16 de agosto de 1934. A auxiliar interina Maria Isabel Ramos, Visto — Carlos Bello Filho, director da Secretaria.

Accórdão n.º 61

Processo n.º 82 — Classe 5.ª Natureza do processo: Inscrição n.º 6.269 da eleitora Maria do Carmo Santos, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129, de 16 de abril de 1934. Relator — Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve converter o julgamento em diligencia.

Vistos, etc.

Dos presentes autos de revisão eleitoral, da 1.ª zona em que a eleitora Maria do Carmo Santos, verifica-se a falta de rubrica do escrivão após a assignatura da eleitora, na petição de inscrição, bem assim a desordem na actuação do processado, desordem essa que cumula pelo facto de processar no requerimento de inscrição uma folha do processo em que se contém o despacho do juiz mandando expedir o titulo, notando-se mais que o processado de qualificação eleitoral vem em ultimo lugar, quando deveria vir em seguida á petição de inscrição e como todas essas irregularidades estejam em tempo de ser supridas, accordam em Tribunal em converter o julgamento em diligencia para que os autos baixem ao cartorio da 1.ª zona afim de que sejam sanadas tais irregularidades e não mais se reproduzam.

João Pessoa, 4 de agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Souto Maior, relator.

Accórdão n.º 62 — Classe 5.ª Natureza do processo: Inscrição n.º 6.251 do eleitor Ernesto Pontes Cavalcanti, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129, de 16 de abril de 1934.

Relator — Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve cancelar a inscrição do eleitor Ernesto Pontes Cavalcanti, da 1.ª zona.

Vistos, em revisão, etc.

Ernesto Pontes Cavalcanti, requereu perante o juiz da 1.ª zona eleitoral, a sua inscrição, como eleitor, juntando para isso o processo de qualificação requerida, que correu tambem perante o mesmo juiz eleitoral.

Verifica-se, entretanto, desse processo que falta na petição de qualificação de fls. 10 declaração da nacionalidade do requerente, bem assim a certidão de idade com que instruiu o pedido tem como elemento informativo o ve-

lho serviço eleitoral, já tornado sem a affirmação, sob as penas da lei, de que elle era o proprio.

A lei exige que essa formalidade seja observada com rigor, dando-lhe assim um cunho formalístico que não pode ser desatendido, ex-vi do art. 5.º, par.º unico, letra b, do decreto n.º 22.168, de 5 de dezembro de 1932. Tal falta tem por effecto o cancelamento da inscrição, de vez que não é mais possível ser sanada, passando assim a ser comprehendida entre as causas de que trata o art. 50 do Codigo Eleitoral.

Pelo exposto, accordam em Tribunal em cancelar a inscrição e qualificação do eleitor José Vianna, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129, de 16 de abril de 1934.

Relator — Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve cancelar a inscrição do eleitor José Vianna, da 1.ª zona.

Visto em revisão o processo de inscrição do eleitor José Vianna, delle se verifica que o eleitor foi qualificado ex-officio, com a profissão de pratico do porto de Cabedelo.

Mas, os praticos não estão comprehendidos na classe daquelles que o art. 2.º do dec. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, manda qualificar ex-officio, porque não têm vencimentos pagos, em virtude de dotação orçamentaria, como estabelece o § unico do cit. art. 2.

Por isso, accordam os juizes deste Tribunal Regional, julgar cancelada a inscrição, uma vez que, o referido eleitor foi ilegalmente qualificado e incripto.

Mandam que se faça a necessaria comunicação para se proceder como determina o § 12 do art. 5 do dec. 24.129, de 16 de abril do corrente anno.

João Pessoa, 8 de agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Souto Maior, relator.

Accórdão n.º 64 — Natureza do processo: Inscrição n.º 6.423 do eleitor Antonio Paulino dos Santos, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec. 24.129 de 16 de abril de 1934.

Relator — Dr. Agrippino Barros.

O Tribunal Regional resolve mandar cancelar a inscrição do eleitor Antonio Paulino dos Santos.

Vistos, etc.

Accórdão em Tribunal em converter o julgamento em diligencia, afim de serem sanadas as irregularidades que se notam no processo, de falta de rubrica do Escrivão junto a assignatura da eleitora, na petição de inscrição

João Pessoa, 8 de agosto de 1934. (ass.) Paulo Hyppacio da Silva, presidente. Agrippino Gouveia de Barros, relator.

Confere com o original que se acha appenso aos autos. Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessoa, 20 de ago-to de 1934. A auxiliar interina, Maria Isabel Ramos.

Visto: João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª seção, pelo director da Secretaria.

Accórdão n.º 65 — Natureza do processo: Inscrição n.º 4740 do eleitor Francisco Paiva de Figueiredo, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o dec.

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DR. LAURO WANDERLEY

CIRURGIÃO DO HOSPITAL S. IZABEL DA MATERNIDADE

Tratamento de hemorroidas sem operação

Consultas das 2 ás 5 — RUA DIREITA, 389 — Teleph. da residencia, 20

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indifferença que tem em relação á sua saúde. Quantas molestias graves se teriam evitado, se vo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO

Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

valor da "Cassia Virginica" pela indifferença que tem em relação á sua saúde. Quantas molestias graves se teriam evitado, se vo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

LILIA GUEDES
— ADVOGADA —
RUA 13 DE MAIO, 507
Das 8 às 11 horas.

de 1934. — João Candido Duarte, 1.
secretario.



HOJE---Uma sessão começando às 7,15 da noite---HOJE

Uma película da "Ufa", onde HANS ALBERS faz uma apresentação em português para os brasileiros.

"COCAINA"

com GERDA MAURUS — distribuição do "Programma Art"

Um filme passado a bordo do "General Osorio" e nas cidades de Hamburgo, Paris e Lisboa, e onde se pôde contemplar, em beicinho, as lindas paisagens da Lisboa moderna, os seus jardins, os seus monumentos, e ouvir as notas harmoniosas de um fado e diálogos em português.

com

Extra no fim da sessão — AS AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY. — 4.ª série, com Tom Tyler e William Desmond.

Preços: Adultos, 2\$200 — Crianças e estudantes, 1\$100

Amanhã — Sessão das Meias — com um programma magnifico

5.ª feira — Chester Morris, Alice White e Helen Twelvetrees — em "REI DE UMA NOITE" — Um melodrama sensacional e empolgante da Universal.



HOJE---Uma sessão começando às 7 h. da noite---HOJE

"A dolorosa renúncia de todas as mães quando a patria reclama os serviços de seus filhos".

HERÓES DO MAR

A maior realização até agora, sobre filme de guerra no mar!
HUMANO E EMOCIONANTE!

Produção da "Ufa", para o "Programma Art", com Rudolf Forster, Camilla Spira e Else Knott.

Pela ultima vez nesta capital

Preços — Adultos, 1\$600 — Crianças e estudantes, \$800

Amanhã — AS AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY — 4.ª série, com Tom Tyler

"Em sessão especial às 8 horas" — O grande filme nacional IRACEMA

PEQUENOS ANUNCIOS

Os annuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", "Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados a razão de \$500 a inserção.

ALUGA-SE a casa n.º 39 á rua Visconde de Pelotas. A tratar com o co. nego José Coutinho.

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE (facilitando-se o pagamento), um sítio com 50 coqueiros, 20 laranjeiras, da Bala e outras fruteiras e mais um grande viveiro, situado a 5 minutos da ponte Sanhauá.
Tratar á R. Barão do Triunfo, 474, 1.º andar, depois das 16 horas.

ALUGA-SE uma casa na rua Irlneu Joffil, a tratar na rua Epitácio Pessoa, 262.

ALUGA-SE á praça Anthonor Navarro, o 1.º andar do prédio n.º 20, por cima da Caixa Central de Crédito Agrícola.
A tratar á mesma praça no numero 14.

ATTENCAO! — Aluga-se a casa da rua Diogo Velho 691. Vende-se uma vacaria com excellente reprodutor Gir e boas novilhas; uma casa espaçosa para familia. Preço de occasião. A tratar á Avenida João Machado, 795.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

QUASI DE GRAÇA — Varandas de ferro em perfeito estado de conservação, papel Krague para meias ar, robas de acucar. Taxos usados de bater arucar. Criyos de aço para fornalha de refinação. A tratar na rua Epitácio Pessoa n.º 482.

OPTIMA ARMAÇÃO da "CASA DAS MEIAS", á avenida B. Roban, 144. Cede-se o ponto. Tratar com José Pessoa da Costa á rua da Republica, 687.

POINT JOUR — A \$100 branco e \$300 séda, o metro, abre-se á rua da Republica, 701.

TERRENOS — Vendem-se ottimos lotes de terrenos na rua Epitácio Pessoa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n.º 191, na rua Epitácio Pessoa.
Os interessados podem tratar na casa acima annunciada.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitácio Pessoa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VITROLAS — Vendem-se duas gabinetes "Victor Orifonica", sendo uma em lambeo com o caira em lambeo duplo, acompanhando as mesmas alguns discos, capa e iso, ladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desjar possuir, ladirja-se a F. Honorato, rua S. Miguel n.º 201.

VENDE-SE — Uma machina grande de calcular marca Victor com poucos dias de uso.

A tratar com Agenor Gomes & C.ª Rua João Pessoa, 210, em Campina Grande.

Quer ganhar 1:500\$000 por mez? Vendem-se as moveis e utensilios de uma pequena fabrica de doces em barras, similares, gury, cristalizados. Arranja-se um ottimo mestre e em sina-se a fabricar.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 12 — Imposto territorial — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, torno publico para conhecimento dos interessados que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia útil deste mez, á boca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto territorial até 500\$000, referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 1 de agosto de 1934.

Recebedoria de Rendas — EDITAL N.º 12 — Imposto territorial — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, torno publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude do decreto n.º 549 de 30 de julho ultimo, do exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado, esta repartição recebe, sem multa, em uma só prestação, até o ultimo dia útil deste mez, o imposto territorial, referente ao corrente exercicio, até 100\$000, de accordo com o art. 13, do dec. n.º 463, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 2 de agosto de 1934.

O chefe, Heracleo Silveira.

Visto: M. Ribeiro, Director.

SA INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — Acha-se á disposição dos srs. accionistas, no Escripção Central desta Companhia situado no suburbio "Bodoconô" desta cidade, copia do balanço, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de accões, tudo referente ao anno financeiro encerrado em junho passado.

Campina Grande, 9 de agosto de 1934.

A Directoria.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção da Parahyba — Edital — Faço saber a quem interessar possa que o accedimento de direito da Silva Paiva, brasileiro, casa, do, residente no termo do Ingá, re-

queceu a sua inscrição no quadro dos solicitantes desta secção, para o termo de sua residencia.

Dentro do prazo de 5 dias pode ser documentadamente contestado esse pedido de inscrição. João Pessoa, 24 de agosto de 1934. — Evandro Souto, 1.º secretario.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS EDITAL N.º 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessários ás diversas repartições do Estado durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do corrente anno.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 31 de agosto corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funciona a Secretaria da Fazenda, o postulado para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessários á diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas á tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borros, contendo preços por unidade, em algarismos e por extenso, em suas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como de haverem cautionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500\$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigam-se ao tomar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda; com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accordo com o valor do fornecimento, a qual revertará em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues, em envelopes fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituírem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sem que a mesma seja descontada de 25 % descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50 % na reincidencia da falta referida, podendo também ser reincluido esse contracto a juizo do presidente do Estado, independentemente de qualquer acção judicial, sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadorias a ser fornecidas — Pães de 160 grammas — 1, bolacha fina kilo, carne de xarque — kilo, carne de sol — kilo, toucinho de porco — kilo, bacalhau — kilo, assucar refinado, triturado mulatinho — kilo, café moído "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.º — kilo, manteiga para tempero — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cuminho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá mate — kilo, cardo — kilo, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerosene em litro e em caixa, vinagre — garrafa, galinha — uma, ovos de galinha — um, tijolo francez — 1, oitavos de palha de canilho — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, frutas — kilo, verdura — kilo, azeite doce nacional e estrangeiro — kilo, milho — litro, côco — um, colorau — kilo, doce de goiaba — lata de kilo, phosphoros — maço, batata inglesa — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó — lata, sabão "Sol Levante" — caixa, idem mar-morizado — caixa, palito — caixa, cruzwaldina — lata, sapoleos — um, vassoura "Catete" n.º 2 — uma, idem para aparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fis, aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo.

João Pessoa, 25 de agosto de 1934. Chromacel, Cav. Cantil, pela Commissão de Compras.

EDITAL DE CITACAO DE HERDEIROS AUSENTES, COM OS PRAZOS DE 30 E 60 DIAS — O doutor Milton Marques de Oliveira Mello, juiz municipal do termo de São José de Piranhas, comarca de Cajazeiras, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc.

Faço saber que, estando sendo processado neste Juizo, o inventário dos bens com que faleceu Saturnino José Bezerra, residente que era no sítio "CURTUME" suburbio desta villa, foi pela viuva inventariante dona Secundina Pedrosa Bezerra, declarado estarem ausentes os seguintes herdeiros: Rosa Bezerra, casada, Maria Bezerra, casada, Irineu Gomes Bezerra, solteiro, residentes em luar incerto e não sabido; Antonio Bezerra de Menezes, casado, residente em "Catolé", municipio de Piancó, deste Estado; Vicente Bezerra de Menezes, casado, residente em Tuma, Estado de Pernambuco; Abrahão Gomes Bezerra, residente na Capital Federal; Francisca Bezerra Cavalcante, casada com Juvenal de Sousa Cavalcante, residente na Villa Operaria de Engenharia Avioes, municipio de Cajazeiras, deste Estado;

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S. A.

CINE-TEATRO

SANTA ROSA O CINEMA DA CIDADE!

HOJE! — Duas sessões ás 7 15 horas

A reaparição de VICTOR MAC LAGLEN na super espectralhosa comedia da FOX

CALOUROS ENDIABRADOS!

The Rae Netty Rax com Greta Nissen

Um cocktail de coisas "Gostosas" figurando a luora e perigosa Greta Nissen com Allen Dinehart e Arthur Dierson

FOX

Complemento — Fox News — numero chegado por avião

Entradas — 1\$600

5.ª FEIRA

"Collecionei aventuras amorosas e desilusões!"

Metro G. Mayer apresentará LORETTA YOUNG e novo grande actor

FRANCHOT TONE com

RICARDO CORTÉZ

em

O PASSADO DE UMA MULHER! Midnight Mary

— 5.ª Feira —

Sabado — Joan Crawford, Walter Huston

O PECADO DA CARNE!

CINE JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Uma sessão ás 7 e 30 horas

UM HYMNO DE EXALTACAO AOS ABNEGADOS!

Um entrechoque de grandes paixões humanas!

Joan Crawford e Gary Cooper

— em —

VIVAMOS HOJE!

(TODAY WE LIVE)

com FRANCHOT TONE — ROBERT YOUNG

Produção da Metro Goldwyn Mayer dirigida por HOWARD HAWKS

PREÇOS — 1\$600 e 1\$100

Depois...

O DOUTOR X...

pelo que mandei se passasse o presente edital, com o prazo de 30 dias para os residentes neste Estado; e de 60 dias, para os residentes em outro Estado ou em lugar incerto e não saído, pelo qual chamo e cito e hei por citados os ditos herdeiros, para, no prazo de 48 horas que correrá em cartório, depois de feito o presente edital, virem a este Juízo, a fim de falarem sobre as declarações da inventariante, bem como para todos os termos do inventário e subsequentes partilhas, até final julgamento, sob pena de revelia. E para que chegue a conhecimento de todos, mandei publicar este edital, que será afixado no lugar do costume e reproduzido na "A União", órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta villa de São José de Piranhas aos 7 de maio de 1934. Eu, José Ferreira Cajá, escrivão, assinado, rubricado e assinado de Oliveira Mello. Esta cópia original, do qual extrahi esta cópia. Dou fé.

São José de Piranhas, em 7 de maio de 1934.
O escrivão, José Ferreira Cajá.

EDITAL — O Dr. Manuel José Nunes Cavalcante Filho, juiz municipal deste termo de Conceição, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que, tendo iniciado neste Juízo o inventário de José Nunes Cavalcante, por d. Rachel Rodrigues Leite, foi declarado pelo inventariante, Manuel Cândido Leite, representado por seu procurador devidamente habilitado, Paulino de Oliveira Braga, acharem-se ausentes José Rodrigues Leite, Ernesto Rodrigues Leite, Vair Rodrigues Leite, e José Rodrigues Leite, na cidade de Bananeiras, deste Estado, pelo que ordenei se passasse com o prazo de (30) trinta dias, pelo qual os cito para, em (48) quarenta e oito horas que correrem em cartório, do dia da última citação, virem a este Juízo, a fim de falarem sobre as declarações da inventariante e para todos os termos do inventário e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, de modo que todos possam ter conhecimento por não haver. Dado e passado nesta villa de Conceição, aos 16 dias do mês de maio de 1934. Eu, Francisco de Oliveira Braga, escrivão, o escrivão. (a) Manuel José Nunes Cavalcante Filho. Esta conforme o original, do qual extrahi esta cópia. Dado e passado em 16 de maio de 1934. Eu, Francisco de Oliveira Braga, escrivão, o escrivão.

EDITAL — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAHYBA — Início das provas de concurso de desenho. De ordem do senhor director desta Escola, faço publico que foram encerradas as inscrições para o concurso a se proceder para o lugar de adjunto do professor de desenho deste estabelecimento e, no dia dois de setembro próximo vinda, no edificio desta Escola, começado pelas oito horas os exames respectivos pela prova pratica de desenho, continuando no dia seguinte, no mesmo local e as mesmas horas, as demais provas até serem concluidas. Assim os interessados devem comparecer no lugar e hora indicados.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artífices da Parahyba, em 25 de agosto de 1934.

João Marlianno do Nascimento, porteiro, servindo de escripturário.

REGISTRO CIVIL EDITAL — Faço saber que em meu cartório a rua Duque de Caxias, 326, correm proclamações para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Tenente Raymundo Dutra Nunes, maior, official do Exército, filho do falecido Theodoro Nunes de Mello e de d. Adelaide Dutra Nunes, moradores na capital do Ceará, donde é cile natural, e d. Margarida Thecla Oertli, menor, natural de Pernambuco, c. filha de Carlos Oertli e de d. Thecla Oertli Schmid, estes moradores nesta capital, e sendo solteiros os contraentes.

Severino Correia de Oliveira, agricultor, maior, natural de Pernambuco, c. filho dos falecidos Antonio Sêra, phim de Oliveira e Maria Theophylla de Oliveira, e d. Dulce Caetano Nunes, menor, filha de Severino Caetano Nunes e de Maria José Nunes, estes moradores em São Miguel do Tapui, deste Estado, donde é natural a nubente, sendo esta e o nubente solteiros e moradores em Maré, suburbio desta capital. Si algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 27 de agosto de 1934.
O escrivão, Sebastião Bastos.

EDITAL DE INSCRIÇÃO PARA HYBA DO NORTE

1.ª Zona Eleitoral

Municípios de João Pessoa, Santa Rita e Cabedello

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.
Escrivão — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Faço publico, para os fins dos Artigos 43 doCodigo e 25 do regimento dos juizes e cartorios eleitoraes, que por este cartorio e juizo da 1.ª zona eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscrição dos seguintes cidadãos:

7569 — José Francisco Menezes, filho de Antonio Francisco Menezes e Maria Dornella Menezes, nascido em 17 de novembro de 1912 em Ponta do Coqueiro, casado, agricultor, com domicílio eleitoral em Pitimbu. (Qualificação requerida).

7571 — João Bispo da Silva, filho

de Manuel Correia da Silva e Maria Magdalena da Conceição, nascido em 1913, em Riacho, solteiro, agricultor, com domicílio eleitoral em Alhandra. (Qualificação requerida).

7572 — Antonio Pedro da Silva, filho de José Pedro da Silva e Antonia Maria da Conceição, nascido em 13 de maio de 1909, nesta capital, casado, agricultor, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7573 — Orlando Porto Vianna, filho de Francisco José Vianna e Rosalia Porto da Costa Vianna, nascido em 26 de agosto de 1914, em Cabedello, solteiro, artista, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7574 — Antonia Mendes Alves, filha de Joaquim Mendes de Sant'Anna e Bemvinda Alves Mendes, nascida em 6 de maio de 1912, em Ponta do Coqueiro, solteira, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7575 — Marly Augusta da Costa, filha de Eduardo Sabino da Costa e Maria Augusta da Costa, nascida em 12 de novembro de 1913, em Cabedello, solteira, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7576 — Maria Freire Pinheiro, filha de Pedro Marinho Freire e Francisca Barbosa de Lima, nascida em 16 de abril de 1894, em Matangue, casada, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7577 — Antonia Amancia de Oliveira, filha de Manuel Mendes de Oliveira e d. Luiza, nascida em 23 de abril de 1916, em Praia de Fagundes, deste Estado, solteira, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7578 — Vicentina Vianna Caridade, filha de Francisco José Vianna e Rosalia Porto da Costa Vianna, nascida em 30 de outubro de 1914, em Cabedello, casada, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7579 — Cordulina de Vasconcellos, filha de Manuel Demetrio de Vasconcellos e Angela Dantas de Vasconcellos, nascida em 15 de maio de 1910, em Recife, casada, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7580 — Francisca Ramos da Conceição, filha de Francisco da Conceição Ramos, nascida em 3 de fevereiro de 1873, em Cabedello, casada, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7581 — Angelita Nobrega, filha de José Calisto Gouveia da Silva e d. Alexandrina da Nobrega, nascida em 15 de julho de 1909, nesta capital, solteira, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7582 — João Magalhães de Lima, filho de Benigno Magalhães de Lima e Leopoldina Ferreira de Lima, nascido em 24 de fevereiro de 1916, em Cabedello, solteiro, marítimo, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7583 — José Brasileiro Vieira, filho de Brasileiro Vieira e d. Maria, nascido em 10 de maio de 1913, em Cabedello, solteiro, operário, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7584 — Rivaldo Ferreira de Souza, filho de Antonio Duarte de Souza e d. Magdalena de Souza, nascido em 12 de março de 1915, em Cabedello, solteiro, marítimo, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7585 — Joana Duarte da Silva, filha de Antonio Duarte de Souza e Alexandrina Soares de Souza, nascida em 19 de fevereiro de 1892, em Cabedello, casada, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7586 — Adauto Toledo da Silva, filho de Adauto Toledo da Silva e Rosalia Toledo da Silva, nascido em 19 de agosto de 1912, em Pilar, solteiro, auxiliar do commercio, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7587 — Ernani Vical da Silva, filho de Arcelino Vical da Silva e Herclina Teixeira de Araújo Silva, nascido em 5 de janeiro de 1916, em Cabedello, solteiro, auxiliar do commercio, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7588 — Babina da Costa Araújo, filha de Francisco Othillo da Costa e Auxiliadora Maria da Costa, nascida em 26 de fevereiro de 1897, em Pilar, casada, familiar, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7589 — João Apolinário dos Santos, filho de Joventino Apolinário dos Santos e Rosa Moreira Cavalcanti, nascido em 21 de setembro de 1907, nesta capital, casado, marítimo, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7590 — Herclina Pereira de Araújo, filha de Agostinho Pereira de Araújo e d. Ignacia Pereira de Araújo, nascida em 2 de maio de 1915, em Esperança, solteira, funcionária pública, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7592 — Rosalina da Silva, filha de José Eugenio da Silva e Luiza Santana da Silva, nascida em 11 de setembro de 1914, em Santa Rita, enfermeira, casada, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7593 — Arlinda Leopoldina Torres, filha de João Leopoldino Torres e Maria Catharina Torres, nascida em 27 de setembro de 1911, em Recife, solteira, funcionária pública federal, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7594 — Afonso Nazario Silva, filho de Antonio Rosario da Silva e Francisca Nazareth da Silva, nascido em 18 de outubro de 1897, em Alagoas, casado, diarista da Prefeitura, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7595 — Manuel Vitolino da Silva,

filho de Antonio Vitolino da Silva e Candida Maria da Conceição, nascido em 11 de setembro de 1906, em Pernambuco, casado, diarista da Prefeitura, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7596 — José Baptista de Carvalho, filho de Manuel Baptista de Carvalho e d. Maria, nascido em 12 de agosto de 1913, nesta capital, diarista da Prefeitura, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7597 — Severino Pereira da Silva, filho de José Pereira da Silva e Maria Hermilinda da Silva, nascido em 7 de setembro de 1904, em Pernambuco, solteiro, diarista da Prefeitura, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7598 — Humberto da Silva, filho de Alberto da Silva e d. Maria, nascido em 12 de julho de 1913, em Recife, casado, mensageiro do Telegrapho, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7599 — Ivan Siqueira, filho de Antonio Siqueira e Cecília Machado Siqueira, nascido em 23 de agosto de 1915, nesta capital, solteiro, mensageiro do Telegrapho, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7600 — João Florentino da Silva, filho de Firmino Augusto da Silva e Maria Hermilinda da Silva, nascido em Itabayana, solteiro, pharmaceutico, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7601 — João José de Andrade, filho de Antonio José de Andrade e Maria Luiza da Conceição, nascido em 24 de junho de 1892, em Nazareth, solteiro, sargento da Armada, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7602 — Severino Xavier Cavalcanti de Albuquerque, filho de Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque e Florina Maria de Albuquerque, nascido em 20 de abril de 1907, nesta capital, casado, sargento da Armada, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7603 — Claudio Pessoa, filho de Francisco Simões Pessoa e Othilia Candida Pessoa, nascido em 28 de agosto de 1914, nesta capital, solteiro, mensageiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7604 — Crislide Caldas de Oliveira, filha de Joaquim Eustachio de Oliveira e Clea Caldas de Oliveira, nascida em 7 de janeiro de 1914, em Areia, solteira, funcionária pública federal, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7607 — Antonio Leandro de Medeiros, filho de Manuel Antonio das Neves e Luzia Luciana de Medeiros, nascido em 5 de agosto de 1901, em Patos, casado, cobrador da E. T. L. e T. Rega, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7608 — Vicente Ribeiro Sobrinho, filho de José Ribeiro Sobrinho e Maria José de Lucena, nascido em 7 de setembro de 1913, em Limoeiro, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7611 — José Manuel do Rego Barros Filho, filho de José Manuel do Rego Barros e Antonia Cavalcanti do Rego Barros, nascido em 22 de abril de 1907, nesta capital, solteiro, auxiliar do commercio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Transferencia).

7613 — João Fernandes de Souza Faleão, filho de Americo Augusto de Souza Faleão e d. Maria, nascido em 27 de dezembro de 1913, em Espírito Santo, solteiro, artista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7616 — Leopoldo Moreira da Silva, filho de Enéas Moreira e Euphrazia Maria Moreira, nascido em 19 de março de 1893, em Ceará, casado, diarista da Prefeitura, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação ex-officio).

7615 — Manuel Martins de Oliveira, filho de Antonio Martins de Oliveira e Joana Maria da Conceição, nascido em 1 de maio de 1908, nesta capital, solteiro, operário, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7616 — Vicentina Maria das Neves, filha de Manuel Gonçalves da Silva e Maria Leopoldina das Neves, nascida em 10 de agosto de 1895, nesta capital, viuva, doméstica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7617 — Severino de Azevedo Ribeiro, filho de Pedro Ribeiro Cavalcanti e Maria Azevedo Bezerra, nascido em 17 de novembro de 1907, nesta capital, solteiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7618 — João Firmino da Silva, filho de Manuel Firmino da Silva e Maria Alexandrina da Conceição, nascido em 28 de janeiro de 1889, casado, carpinteiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7619 — Hermany Soares, filho de Domício Nunes Soares e Candida Senna Soares, nascido em 3 de maio de 1915, solteiro, auxiliar do commercio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7620 — José Benedito, filho de Benedito da Cruz, nascido em 1905, nesta capital, casado, artista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7621 — José Justino Macedo Paiva, filho de Polycarpo Barbosa da Paiva e Augusta de Macedo Paiva, nascido em 25 de agosto de 1908, em Pilar, casado, auxiliar do commercio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7622 — Alter Rabello Pessoa da Costa, filho de Pedro Lopes Pessoa da Costa e Anna Baptista Rabello Pessoa da Costa, nascido em 19 de setembro de 1915, nesta capital, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral

em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7623 — Leonel Baptista das Neves, filho de João Baptista das Neves e Josephina Julia Baptista, nascido nesta capital, solteiro, typographo, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7624 — João Leonildo de Brito, filho de Leonildo da Costa Brito e Juvinia Maria de Queiroz, nascido em 12 de maio de 1912, em S. João do Cariry, casado, barbeiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7625 — Oscar Martiniano da Silva, filho de Martiniano Barbosa da Silva e Emilia Maria das Neves, nascido em 13 de julho de 1908, nesta capital, solteiro, artista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7626 — Eusebia Vicência da Costa, filha de José Vicente da Costa e Cosma Maria da Conceição, nascida em 15 de dezembro de 1893, em Santa Rita, casada, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7627 — Ernani Costa, filho de Vicente Ferreira da Costa Filho e Justa Rufina da Costa, nascido nesta capital, em 4 de maio de 1916, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7628 — Manuel Luiz Ferreira, filho de João Luiz Ferreira e Claudina Maria da Conceição, nascido em 19 de março de 1915 em Sapé, solteiro, auxiliar do commercio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7629 — Pedro Correia Gomes, filho de Severino Gomes Barbosa e Maria do Carmo Correia Gomes, nascido em 15 de fevereiro de 1914, em Pernambuco, solteiro, auxiliar do commercio, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7630 — Amelia Gama e Mello da Silva, filha de Antonio Alfredo da Gama e Mello e Maria de Souza Carvalho e Mello, nascida em 5 de março de 1886, nesta capital, viuva, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7631 — Severino Mathias da Silva, filho de Antonio Pereira da Silva e Maria Prancelina do Livramento, nascido em 29 de maio de 1911, em Areia, solteiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7632 — Maria Dulce Sete, filha de Paschoal Sete e Rosa Amelia Souza Sete, nascida em 29 de maio de 1913, nesta capital, casada, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7633 — João Isidro Gomes, filho de Isidro Gomes de Souza e Joaquina Maria da Conceição, nascido em 23 de junho de 1911, em Santa Rita, casado, operário, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7634 — Manuel Pereira da Costa, filho de Pedro da Costa e Luiza Emilia da Costa, nascido em 20 de agosto de 1906, solteiro, marítimo, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7635 — Antonia de Araújo Sá, filha de Gustiniano Correia de Araújo, nascida em 22 de março de 1907, viuva, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7636 — João Ignacio dos Santos, filho de Joaquim Ignacio dos Santos e Rosa Maria da Conceição, nascido em 27 de dezembro de 1913, em Espírito Santo, solteiro, artista, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7637 — Severino Correia de Araújo, filho de João Correia de Araújo e Maria Joaquina da Conceição, nascido em 19 de maio de 1901, nesta capital, casado, negociante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7638 — Symplecio Vianna da Silva,

filho de Symplecio Nunes da Silva e Minervina Vianna da Silva, nascido em 17 de fevereiro de 1914, em Cabedello, solteiro, auxiliar do commercio, com domicílio eleitoral em Cabedello. (Qualificação requerida).

7639 — Felix Seacrolo, filho de Domingues Seacrolo e Paschoalina d'Amorim, nascido em 1.º de junho de 1899, nesta capital, casado, negociante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7640 — Fidele Mariccano, filho de Biagio Mariccano e Luzia Protá, nascido em 6 de abril de 1902, nesta capital, casado, negociante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7641 — Manuel Pereira Marcena, filho de João Francisco Marcena e Maria Guilhermina das Dôres, nascido em 15 de janeiro de 1891, nesta capital, casado, commerciante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7642 — João Elias Vieira, filho de Elias Vieira e Maria Cecilia da Conceição, nascido em 5 de janeiro de 1901, nesta capital, casado, operário, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7643 — João Felix de Medeiros, filho de Manuel Caetano de Medeiros e Rita Maria da Conceição, nascido em 22 de abril de 1912, em Esperança, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7644 — Afonso Rodrigues da Silva, filho de Avelino Rodrigues de Souza e Ernesta Rodrigues da Silva, nascida em 30 de outubro de 1912, em Campina Grande, estudante, solteiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7645 — Pedro Veloso da Costa, filho de Evangelista Clementino da Costa e d. Maria Velosa de Araújo Costa, nascido em 29 de abril de 1913, em Piripituba, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7646 — Maria Olívia de Miranda Silva, filha de Nicolau Tiburcio de Miranda e Maria Avelina de Miranda, nascida em 2 de dezembro de 1888, nesta capital, casada, domestica, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7647 — Claudio Ferreira de Senna, filho de Bernardo de Senna e Olívia Ferreira de Senna, nascido em 7 de outubro de 1913, em Timbauba, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7648 — Salatiel Francisco de Souza, filho de Manuel Francisco de Souza e Maria Vicentina de Souza, nascido em 15 de janeiro de 1911, em Pernambuco, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7649 — Acacio Cartaxo Rolim, filho de Aurelio Estrela Cartaxo e Josepha Cartaxo Rolim, nascido em 29 de setembro de 1912, em Cajazeiras, estudante, solteiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7650 — Zacharias Rolim de Moura, filho de Bonifacio Gonçalves de Moura e Anna Rolim de Moura, nascido em 1.º de junho de 1914, em Cajazeiras, estudante, solteiro, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7651 — Antonio d'Andrade de Souza, filho de Severino Ramos de Souza e Ileana Clementina do Andrade, nascido em 3 de junho de 1915, em Pernambuco, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

7652 — Antonio Barros e Silva, filho de Osorio de Barros e Silva e Emilia de Carvalho Barros, nascido em 20 de outubro de 1915, em Pernambuco, solteiro, estudante, com domicílio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

Cartorio Eleitoral em João Pessoa, 25 de agosto de 1934. O escrivão — Pedro Ulysses de Carvalho.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS DE Ascendino Nobrega & C. A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camarara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede, à rua A. Camara, 12, nos dias 25 e 27 de agosto.

DIA 25:	
1.º Premio	26.548
2.º "	95.110
3.º "	81.930
4.º "	101.271
5.º "	98.509
DIA 27:	
1.º Premio	11.307
2.º "	81.226
3.º "	40.588
4.º "	43.223
5.º "	19.434

João Pessoa, 27 de agosto de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.
EDGARD OLIVEIRA, fiscal de clubes.

EM DEFESA DE SUA HONRA, UMA SENHORA CARIOCA ABATE A TIROS, UM DEPUTADO CLASSISTA

A scena de sangue de hontem, num suburbio do Rio de Janeiro

RIO, 27 (Nacional) — O acontecimento emocionante da tarde de hoje foi a tragedia desenrolada em Cordovil, em que perdeu a vida o deputado classista Antonio Penafort de Souza.

O conhecimento dos escandalosos episodios que antecederam a scena de morte, desconcertou mesmo os espiritos mais familiarizados com o trato dos casos policiaes.

O asedio impertinente da jovem senhora, tolerado talvez devido a alta investidura politica de que era portador o seu perseguidor, desdobrou-se de modo incrível para desfechar-se numa tentativa de assassinio logo transformada em duelo de morte.

A dramatica occorrença, em que succumbiu o parlamentar trabalhista, foi, entretanto, plenamente imprevisível. Depois de mais de uma investida contra a esposa de um commerciante, repellido em condições espectaculares e compelido a comparecer a policia, o referido congressista, estribado-se na sua situação especial livrou-se de maiores complicações. Dominava-o, porém, como verdadeira obsessão, a idea de vencer, por qualquer forma, a resistência da creatura cobiçada. Nova repulsa, mais severa, armou-lhe o braço.

A victima defendeu-se a tiros que encontraram resposta fulminante.

O deputado, errando o alvo, succumbiu alli mesmo, crivado de balas.

Estão assim resumidas as causas do desfecho do impressionante aconteci-

mento que produziu forte emoção aos moradores do suburbio leopoldinense, onde se verificou, repercutindo rapidamente em toda a cidade. (A União)

RIO, 27 (Nacional) — Ouvida no cartorio da delegacia de policia a criminosa D. Odette de Souza Marques, protagonista da tragedia de Cordovil, disse que desde algum tempo o deputado Penafort a vinha assediando com propostas que ella sempre repellia, tendo chegado mesmo a ponto de levar o facto ao conhecimento do seu marido e este já por estar doente, já porque se tratava de um homem que gozando de imunidades dellas se aproveitava para afrontas dessa natureza, mostrava-se receoso de agir.

Hoje, após uma scena occorrida pela manhã, resolveu, na ausencia do marido, prevenir-se e assim, quando no armazem entrou o referido deputado, dando um tiro para atemorizal-a, ella se armara com o revolver do marido, marchando então para enfrentar o seu aggressor, alvejando-o e detonando contra o mesmo toda a carga de sua arma.

Travou-se, então, um duelo de morte, do qual por felicidade sahira illesa.

D. Odette Marques, foi autoada em flagrante, estando cercada de toda sympathia popular, pois é geral a repulsa do povo á attitude do deputado classista, transformado em don Juan infeliz. (A União).

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL JOAO PESSOA — Terão inicio, amanhã, as 2.ªs. provas parciais dos exames commerciaes e dactylographia officializados desse estabelecimento de ensino, cujo horario é o seguinte:

Dia 27 — Português: — 1.ª, 2.ª e 3.ª annos — 19 horas.

Dia 28 — Francês — 1.ª, 2.ª e 3.ª annos — 19 horas.

Dia 29 — Inglês — 1.ª, 2.ª e 3.ª annos 19 horas.

Dia 30 — Mathematica: — 1.ª e 2.ª annos — 19 horas.

Dia 31 — Historia da Civilização: — 1.º anno — 19 horas.

Historia do Brasil: — 2.º anno — 19 horas.

Mathematica: — 3.ª e 4.ª annos — 19 horas.

Dia 1.º de setembro — Physica, Chymica e H. Natural: — 2.º anno — 19 horas.

Direito Commercial: — 3.º anno — 19 horas.

Contabilidade: — 4.º anno — 19 horas.

Dia 3 — Geographia: — 1.º anno — 19 horas.

Chorographia: — 2.º anno — 19 horas.

Contabilidade: — 3.º anno — 19 horas.

Dia 4 — Calligraphia: — 2.º anno — 19 horas.

Tachygraphia: — 3.º anno — 19 horas.

Técnica: — 4.º anno — 19 horas.

Dia 5 — Tachygraphia: — 4.º anno — 14 horas.

Legislação Fiscal: — 4.º anno — 19 horas.

Dia 6 — Dactylographia: — Curso officializado e avulso — 8 horas.

Gremio Civico Litterario

"24 de Março"

A PROXIMA CONFERENCIA DO EMBALXADOR JOSE AMERICO — Cumprindo com os dispositivos dos seus estatutos, essa sociedade litteraria convidou o embalxador José Americo para realizar uma conferencia no referido sodalicio, durante sua estada nesta capital. Com este fim foi transmittida a seguinte telegrama:

"JOAO PESSOA, 22 — Embalxador José Americo — Alumnos Lyceu Parahybano compõem "Gremio 24 de Março", encarecem v. exc. realizar conferencia nesse sodalicio durante

Serviço de omnibus João Pessoa - Santa Rita

A Empresa de Viação, Luz e Força de Santa Rita, que mantem um optimo serviço de condução de passageiros a omnibus entre esta capital e aquella cidade, acaba de organizar o novo horario para os seus vehiculos o qual começará a vigorar a contar do dia 1.º de setembro proximo vindouro.

O horario a entrar em vigor é o seguinte:

PARTIDAS DE SANTA RITA

6 horas da manhã
7.45 " " "
10.35 " " "
12.10 " " tarde
2.35 " " "
3.45 " " "
4.55 " " "
7 " " noite

PARTIDAS DE JOAO PESSOA

6.40 horas da manhã
10 " " "
11.10 " " "
2 " " "
3.10 " " tarde
4.20 " " "
5.30 " " "
9.30 " " "

Aos domingos não obedecerá horario.

NECROLOGIA

SR. CICERO CORREIA DE ALBUQUERQUE. — Falleceu, hontem, repentinamente, em sua residencia á rua Padre Rolim, desta capital, o sr. Cicero Correia de Albuquerque, funcionario da Escola de Artificios.

O extinto, que era um cidadão bemquisto, foi victimado por um colapso cardiaco.

Era casado com d. Maria do Carmo Dias Correia, de cujo consorcio deixa diversos filhos, entre elles, o sr. Edson Dias Correia, funcionario da Secretaria da Fazenda.

Domizeti Bezerra de Menezes, 25 — Maria Luiza Bezerra, 26 — Paulo Rabello Pessoa da Costa, 27 — Julita Guedes Soares de Pinho, 28 — Ruy Barbosa, 29 — Mario Souto Maior Rosas, 30 — Pedro Jucelino de Aquino.

Devem tambem comparecer hoje ás 14 horas, no local indicado, para as provas oraes de portuguez e francez, os candidatos inscriptos sob os numeros: 31 — Irene Silva, 32 — Antonio Ribeiro Campos, 33 — Maria Celeste de Miranda, 34 — Jayme Cabral Santiago, 35 — Murillo Barque da Matta, 37 — Newton Madruga, 38 — Iracema de Oliveira Asis, 39 — Maria do Carmo Alves Bezerra, 40 — Estella Paulita de Mello Alves, 41 — Ubaldo Campello Filho, 42 — Ivone, de Pessoa Botelho, 43 — Manuel Henrique de Araujo Pereira, 44 — Maria José Monteiro Lobato, 45 — Ruy Monteiro Lobato, 46 — Eliseu Hermeto, 47 — Aídl de Miranda Henriques, 48 — Daura Rangel Torres, 49 — Herbert de Miranda Henriques, 50 — Wilson Madruga, 51 — Dia Leal Martins, 52 — Yolanda Toscano de Brito, 53 — Corina Medeiros de Vasconcellos, 54 — Albertina Veloso da Silveira Lopes, 55 — Jorge do Monte Miranda, 56 — Marluce Salles Pereira, 57 — Manuel Bezerra de Assumpção, 58 — José de Andrade Moura Filho, 59 — Augusto do Rego Lima Filho, 60 — Orlando Cordeiro de Araujo.

É indispensavel a apresentação da carteira de identidade postal por parte dos interessados.

Em hypothese alguma haverá segunda chamada.

Directoria Regional de Parahyba, em 27 de agosto de 1934. — Luiz Miranda, secretario do concurso.

NOVAS GREVES NO RIO

RIO, 27 (Nacional) — Houve uma tentativa fracassada de greve da Light, tendo tambem a cidade amanhecido sem pão em virtude de estarem em parede os padeiros.

Os "chauffeurs" que tambem amañaram entrar em greve desistiram, sendo censurados aquellos que procuravam prejudicar o trabalho dos mesmos lançando tachas nas ruas. (A União).

RIO, 27 (Nacional) — O spadeiros justificam a sua greve da seguinte forma: 1.º, em protesto pelo massacre na reacção policial do dia 23 do corrente; 2.º, pelo serviço diurno; 3.º, o cumprimento das oito horas de trabalho e lei de ferias; 4.º, reconhecimento do Centro de Collocação e União dos Trabalhadores de Padaria, pelos proprietarios; 5.º, direito de greve contra a pluralidade syndical; 6.º, suspensão dos vendedores de manipulação de pães; 7.º, liberdade de todos os presos politicos proletarios; 8.º, livre funcionamento do partido comunista no Brasil e a federação da Juventude Communista do Brasil e Confederação Geral do Trabalho ao Comité Anti-Guerreiro; 10.º, seis

O MENOR CIDADÃO BRASILEIRO



Princesa, cidade parahybana situada nos confins do Estado, tem a honra de possuir o menor cidadão do Brasil.

Essa descoberta fê-la o nosso amigo sr. Octavio Gadelha que apressou em comunicar "A União" na carta infra:

"Princesa, 17 de agosto de 1934. — Ilmo. sr. Redactor da "A União". — Amigo e sr. — Sem carta de v. s. tomo a liberdade de dirigi-lhe estas linhas, com o fim precípito de offerecer a essa redacção as photographias juntas. De relance parece que se trata das photographias d'um homem e d'um menino; entretanto são dois cidadãos.

O primeiro é o autor destas linhas e o segundo é o sr. José Pereira de Souza, que completa hoje 22 annos de idade. Nasceu no dia 17 de agosto de 1912, no sitio Gloria, deste municipio, filho de Joaquim Pereira de Souza e sua esposa, Aguida Alves Pereira. Mede 1m 3 (um metro e três centímetros) de altura e calça sapatos n.º 22. Veio hoje a esta cidade receber o seu titulo de eleitor, para votar nas proximas eleições de 14 de outubro vindouro. Acresce que o sr. Pereira é filho de paes normaes, como normaes são seus diversos irmãos.

Fiz-me photographar ao seu lado para melhor demonstrar o seu tamanho.

Espero que v. s. dará o acolhimento a tão insignificante offerta. Sem mais. De v. s. att.º, cr.º, obr.º. — Octavio Gadelha".

NOTAS POLICIAES

FERIDO NA CABEÇA

Pelas 8 horas da noite de ante-hontem, quando passava pela praça da Independencia, em local bastante escuro, foi alvejado, na frente, á bala, o soldado do 22.º B. C. Agripio Silva, neto de Oliveira não sabendo o mesmo a quem attribuir a autoria do crime. A policia, logo que teve conhecimento do facto, compareceu aquella praça, fazendo as necessarias investigações e instaurando rigoroso inquerito a respeito, o qual prosegue activamente.

A Assistencia Publica Municipal prestou ao ferido os curativos necessarios.

A CANOA VIROU...

No domingo ultimo, á tarde, se encontravam pescando na praia de Cabedello, na canoa "Catôta", os praei-

ros Miguel Soares, Manuel Joaquim e José Honorio da Silva.

Devido o mau tempo reinante, succedeu virar a embarcação, sendo, no entanto, os seus tripulantes salvos, pelos seus collegas José Gomes da Silva, Antonio Honorio da Silva, Manuel Ferreira, da Silva e Manuel André Soares.

DONATIVOS PARA O ORPHANATO DO D. ULRICO

O dr. Sylviano Leite, director da Segurança Publica, enviou hontem para o Orphanato D. Ulrico, os objectos abaixo, apprehendidos na feirinha pelo delegado auxiliar, em mesa de jogos prohibidos: quatro caixes de saboete, duas latas de conservas, uma manteigreira, um vaso para pó e um vidro de tinta.

EXAME DE CORPO DE DELICTO

A fim de ser submettido a exame de corpo de delicto foi apresentado hontem á Directoria de Segurança, procedente de Sapé, o popular Antonio Bello o qual no dia 24 do corrente, pela manhã, fôra atropellado naquella villa pelo caminhão placa 36, do districto 12.

Esse vehiculo era dirigido no momento pelo "chauffeur" Antonio Sebastião de Medeiros, contra quem foi instaurado, pelo delegado da referida localidade, o competente inquerito.

REMESSA DE INQUERITOS

Ao dr. director da Segurança o delegado de policia de Serraria com, municao haver remittido ao dr. juiz municipal daquelle termo os inqueritos instaurados na respectiva delegacia contra José Felipe Benício e Manuel Luiz, accusados como autores do desvirgamento das menores irmãs Sabina, Maria da Conceição e Silvina Maria da Conceição.

DIABETE E OBESIDADE

TRATAMENTO MODERNO

Methodos especiaes para engordar e emmagrecer. Doenças do Estomago, Intestinos, Fígado, Rins e Glandulas Endocrinas. — Regimens alimentares

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

Rua Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
Consultas: — Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas

DR. NEWTON LACERDA

Consultas communs ás segundas-feiras, quartas e sextas, das 9 ás 13 horas.

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora, previamente marcada.

CLINICA MEDICA:

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 TELEPHONE, 172
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEPHONE, 172.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Para conhecimento publico, este Tribunal Regional transcreve no *Órgão Officiel* do Estado as

"Instruções para a realização das eleições, em 14 de outubro de 1934, dos membros da Câmara dos Deputados, das Assembleas Constituintes dos Estados e da Câmara Municipal do Distrito Federal".

CAPITULO I

Dos actos preparatorios da eleição

Art. 1.º — Os municípios que não tiverem mais de 400 eleitores, constituirão uma única seção eleitoral, que funcionará na sede. (Cod. Eleit., art. 61).

Parágrafo unico — Quando o eleitorado exceder áquella numero, o juiz eleitoral da respectiva zona o distribuirá em tantas secções quantas forem necessárias para que o numero de eleitores de cada uma dellas não exceda o de 400 nem seja inferior ao de 50. Na distribuição dos eleitores: pelas secções deverá o juiz attender aos meios de transporte e á maior commodidade dos eleitores.

Art. 2.º — O alistamento eleitoral encerrar-se-á no dia 31 de agosto proximo futuro, não podendo ser recebido requerimento de inscrição depois das 18 horas do dia 25 do mesmo mês. (s)

Parágrafo unico — Os juizes eleitoraes, no dia seguinte ao do encerramento do alistamento, deverão comunicar ao Tribunal Regional o numero de cidadãos inscritos em cada districto, termo ou municipio.

Art. 3.º — Cabe aos juizes eleitoraes, nas respectivas zonas, dez dias depois de encerrado o alistamento:

a) dividir a respectiva zona em secções eleitoraes;

b) designar o local e o edificio onde devem funcionar as secções eleitoraes;

c) nomear um presidente e um 1.º e um 2.º supplentes para as Mesas Receptoras;

d) publicar as nomeações de que trata a letra antecedente, comunicando-as, pelo correio ou pelo telegrapho ao Tribunal Regional e aos nomeados convocando a estes no mesmo acto, para constituição das Mesas, no dia e lugares designados, ás sete horas da manhã (Cod. Eleit., art. 53 § 1.º).

e) comunicar immediatamente aos chefes das repartições publicas e aos proprietários, arrendatários ou administradores das propriedades particulares, a resolução de serem utilizados os respectivos edificios, ou parte delles, para o funcionamento das Mesas Receptoras (Cod. Eleit., art. 72, § 2.º).

Parágrafo unico — O Tribunal Regional poderá alterar a divisão da região em secções eleitoraes, assim como nomear outros cidadãos para presidente e supplentes das Mesas Receptoras, desde que isso e torne necessário para a regularidade do serviço eleitoral, e possa chegar ao conhecimento do juiz eleitoral até quinze dias, pelo menos, antes da eleição. Essas alterações e novas nomeações devem ser immediatamente comunicadas ao juiz eleitoral, que providenciara sobre os avisos e convocações.

Art. 4.º — Na escolha dos edificios em que devem funcionar as Mesas Receptoras, dar-se-á preferéncia aos edificios publicos, recorrendo-se aos de propriedade particular somente quando aquelles não existam em numero e condições requeridas, e attender-se-á também á commodidade dos eleitores, de modo que nos edificios escolhidos haja espaço sufficiente para os eleitores se abrigarem emquanto esperam a vez de votar.

§ 1.º — O proprietario particular será obrigado a gratuitamente ceder para esse fim, mas caberá recurso para o Tribunal Regional quando não for observado o disposto neste artigo.

§ 2.º — O juiz eleitoral providenciara para que nos edificios escolhidos sejam feitas as necessárias adaptações.

Art. 5.º — Os juizes eleitoraes pelo menos trinta dias antes da eleição, á vista da lista dos eleitores da zona, e por districtos, termos ou municipios, distribuirão os eleitores pelas secções, com o maximo de 400 eleitores e o minimo de 50, attendo aos meios de transporte e á maior commodidade dos eleitores.

§ 1.º — Uma copia authenticada da distribuição de que trata este artigo deverá ser immediatamente enviada pelo juiz ao Tribunal Regional.

§ 2.º — Na mesma occasião, os juizes eleitoraes mandam affixar a lista da distribuição de eleitores em lugar publico, na sede do cartorio e nos lugares em que hajam de funcionar as Mesas Receptoras, e enviarão essa lista em duplicata aos juizes preparadores para o mesmo fim.

§ 3.º — Os eleitores poderão reclamar contra a sua inclusão em secção differente da de sua moradia. (Cod. Eleit., art. 63, § 1.º).

§ 4.º — Verificada a procedencia da reclamação, providenciara a autoridade competente para que o eleitor seja logo incluído na lista (Cod. Eleit., art. 63, § 2.º), communicando, por officio ou telegrapha, a sua decisão ao juiz da respectiva zona.

Art. 6.º — Na sala do edificio designado para funcionamento de uma Mesa Receptora, deverá haver um recinto para a Mesa, separado do publico (Cod. Eleit., art. 63, § 3.º).

Art. 7.º — Ao lado do recinto da Mesa, haverá um gabinete indevassavel, onde o eleitor collocará as cédulas dentro da sobrecarta.

§ 1.º — Esse gabinete não poderá ter outra via de acesso além da porta de entrada; e, se tiver, deverá estar fechada, de modo a evitar qualquer communicação com o eleitor ou a violação do segredo do voto.

§ 2.º — Nos edificios onde não houver commodo apropriado á instalação do gabinete indevassavel, com as condições exigidas, será construído um gabinete conforme os modelos ns. 15 e 15 A, no proprio recinto da Mesa.

Art. 8.º — O Ministro da Justiça providenciara relativamente ás adaptações de que tratam os arts. 6.º e 7.º, e ao fornecimento do material necessário, constante do art. 9.º do Tribunal Regional para que este o remetta aos juizes eleitoraes, os quaes o distribuirão em tempo util pelas Mesas Receptoras sob sua jurisdicção.

Art. 9.º — Os juizes eleitoraes enviarão ao presidente de cada uma das Mesas Receptoras, com antecedencia necessária, para que chegue 48 horas, pelo menos, antes da eleição, o seguinte material:

1) uma lista dos eleitores da zona, distribuídos pelas secções eleitoraes;

2) duas folhas de votação dos eleitores da secção (modelo n.º 18) e duas folhas de votação para eleitores de outra secção (modelo n.º 21);

3) uma urna fechada e lacrada, na fechadura e no officio para entrada de cédulas, cujas chaves ficarão sob a guarda do presidente do Tribunal Regional (Art. 11, parágrafo unico);

4) sobrecartas de papel opaco para cédulas (modelo numero 17);

5) sobrecartas maiores para os votos impugnados ou duvidosos (modelo n.º 18);

6) uma formula de acta de abertura e uma de encerramento (modelo 19 e 20), assim como impressos para ser lavrada a acta de abertura (modelo n.º A);

7) tinta, prancheta, rolo e folhas apropriadas para serem tomadas impressões digitais do polegar direito dos eleitores, na hypothese do art. 81, § 2.º, letra b) do Código Eleitoral, nos municipios onde haja instituto official de identificação;

8) senhas para serem distribuídas aos eleitores na forma do art. 28, parágrafo unico (modelo n.º 24);

9) senhas para serem distribuídas aos eleitores na forma sido enviadas ao Tribunal Regional ou ao juiz eleitoral, para

serem postas á disposição dos eleitores no gabinete indevassavel;

10) tinteiros, canetas, lapis, cadernos de papel almaço, tinta, pennas, lacre, gomma arabica, borrachas e qualquer outro material que julgue indispensavel ao funcionamento das Mesas Receptoras (Cod. Eleit., art. 70);

11) folhas apropriadas para impugnação (modelo numero 22) (Cod. Eleit., art. 81, § 2.º, letra b);

12) tiras de papel forte (art. 33, letra a);

13) sobrecartas de 26 x 35 (modelo 18 A);

14) formulas do modelo 25;

15) um exemplar destas instruções.

Art. 10 — O material de que trata o artigo antecedente deverá ser remettido, por protocolo, ou pelo correio, acompanhado de uma relação, ao pé da qual o destinatario declarará o que recebe e como o recebe, e por a sua assignatura.

§ 1.º — O secretario do Tribunal Regional, em presença do presidente ou do juiz do Tribunal, por elle delegado, verificara, antes de fechar e lacrar as urnas, se estas estão completamente vazias.

Parágrafo unico — Fechadas e lacradas as urnas, entregará as chaves ao presidente do Tribunal Regional, que as conservará sob sua guarda.

Art. 12 — Publicadas estas instruções, o presidente do Tribunal Regional verificara desde logo e independentemente do encerramento do alistamento, se ha lugares cuja distancia da sede do Tribunal impossibilize a remessa, em tempo util, do material a que se refere o art. 9.º e, nessa hypothese, autorizará immediatamente o juiz eleitoral da respectiva zona a fornecer ás Mesas Receptoras o material mencionado no mesmo artigo.

Parágrafo unico — Neste caso, incumbem ao escrivão encarregado do alistamento, na presença do juiz eleitoral, a verificação de que trata o art. 11, sendo as chaves das urnas remetidas, dentro do prazo de 24 horas, pelo correio, sob registro, ao presidente do Tribunal Regional, que as conservará sob sua guarda. Essa remessa será feita pelo juiz e acompanhada da declaração de ter sido feita a verificação determinada neste parágrafo.

Art. 13 — As folhas de votação (modelos ns. 16, 16 A, 16 B e 21) serão rubricadas pelo respectivo juiz eleitoral.

Art. 14 — O Tribunal Regional, quatro dias antes da eleição, fará publicar no jornal official os nomes dos candidatos registados até a vespera e a relação dos partidos registados na forma do art. 99 do Código Eleitoral e artigos 92 e 93 do Regimento Geral dos Juizes, Secretarias e Cartorios Eleitoraes.

§ 1.º — Os nomes dos candidatos serão communicados por telegrapha circular, cu, na falta de telegrapho, pelo meio mais rapido, aos presidentes de Mesa Receptoras da respectiva região eleitoral.

§ 2.º — O texto do telegrapha será remettido á estação telegraphica, acompanhado de uma relação manuscrita, da cylographia e da impressa, da qual constem o nome e endereço dos destinatarios.

CAPITULO II

Das Mesas Receptoras, sua constituição e funcionamento

Art. 15 — Em cada secção eleitoral haverá uma Mesa Receptora de votos.

Art. 16 — As Mesas Receptoras serão constituídas por um presidente, um 1.º e um 2.º supplentes, e dois secretarios.

Art. 17 — Não poderão ser nomeados presidentes e supplentes das Mesas Receptoras:

a) os cidadãos que não forem eleitores;

b) os que pertencam á magistratura eleitoral;

c) os que pertencam á magistratura eleitoral;

d) os candidatos e seus parentes consanguineos ou affins até o 2.º grão civil, inclusive.

§ 1.º — Para presidente e supplentes das Mesas Receptoras, deverão, de preferéncia, ser indicados os magistrados, membros do magisterio publico, professores, diplomados em profissão liberal, serventuários de Justiça que sejam formados em direito, contribuintes do imposto directo; ressalvado o disposto nas letras a e a deste artigo.

§ 2.º — Os presidentes ou supplentes, quando por excusa legal ou impedimento, não puderem servir, deverão comunicar o facto pelo telegrapho, ou na falta deste, pelo meio mais rapido, ao juiz eleitoral, que immediatamente providenciara para as suas substituições.

Art. 18 — Os dois secretarios serão nomeados pelo presidente da respectiva Mesa Receptora, 24 horas, pelo menos, antes da começar a eleição.

§ 1.º — Os secretarios deverão ser eleitos e de preferéncia serventuários de Justiça.

§ 2.º — Não poderão ser nomeados secretarios os candidatos e seus parentes consanguineos ou affins até o 2.º grão civil, inclusive.

§ 3.º — A nomeação dos secretarios das Mesas Receptoras deverá ser comunicada immediatamente, por telegrapha ou officio, aos nomeados, ao presidente do Tribunal Regional e ao juiz eleitoral, publicada no jornal official, onde houver, ou affixada á frente do edificio onde tenha de funcionar a Mesa Receptora.

§ 4.º — No impedimento ou falta dos secretarios, funcionará o substituto que o presidente da Mesa Receptora nomear.

§ 5.º — O caso de secretario é irrenunciavel.

Art. 19 — Compete ao presidente da Mesa Receptora:

a) nomear os dois secretarios e seus substitutos eventuaes;

b) receber o suffragio dos eleitores;

c) decidir immediatamente todas as difficuldades ou duvidas que occorrerem;

d) communicar ao presidente do Tribunal Regional as occorrenças cuja solução dependa desse Tribunal, e nos casos de urgencia, recorrer ao juiz eleitoral, que providenciara;

e) manter a ordem durante as eleições e requisitar a força publica necessária para esse fim;

f) fazer retirar-se do local em que se realiza a eleição toda pessoa que não guardar a ordem e compostura devidas;

g) interrogar o eleitor sobre a sua identidade, no caso de duvida suscitada na occasião da votação;

h) fazer tomar as impressões digitais do eleitor impugnapdo ou omitido na lista, e as do impugnante (Codigo Eleitoral, art. 81, § 2.º, letra b, e § 3.º), nos lugares onde for exigida a identificação dactyloscópica e se no seu titulo existir essa identificação;

i) authenticar com a sua assignatura as sobrecartas offiicias e numeradas em tinta em séries de 1 a 9;

j) assignar as actas de abertura e de encerramento da eleição;

k) assignar as formulas das observações dos fiscaes ou delegado do partido (modelo n.º 25).

Art. 20 — Se o presidente não puder, por motivo de força maior, comparecer ao local de funcionamento da Mesa Receptora que preside, no dia e hora marcados para a realização da eleição, deverá comunicar esse facto aos supplentes com a antecedencia de, pelo menos, 24 horas, ou immediatamente se o impedimento se der dentro desse prazo, ou no curso da eleição.

§ 2.º — O presidente da Mesa Receptora só poderá ser substituído por um dos supplentes; de modo que, durante a eleição, não poderá ausentar-se quando não estiver presente supplente a quem passe a presidencia.

Art. 21 — Compete aos supplentes:

a) auxiliar o presidente durante a eleição;

b) assumir a presidencia, quando o presidente não comparecer á hora legal, ou retirar-se durante a eleição, por motivo de força maior;

c) assignar a acta de abertura e de encerramento da eleição;

§ 1.º — Deverá ser anotada a hora exacta em que se substituíram os membros da Mesa.

§ 2.º — Os dois supplentes durante a eleição não poderão ausentar-se ao mesmo tempo.

Art. 22 — Compete aos secretarios:

a) rubricar ou carimbar a senha numerada que cada eleitor recebe ao penetrar na sala onde se realiza a eleição (modelo n.º 24);

b) dar aos eleitores a senha de que trata a letra antecedente;

c) assegurar a invisibilidade e incommunicabilidade do

eleitor no gabinete indevassavel, e impedir que ahi se demore mais de um minuto;

d) tomar, em caso de protesto quanto á identidade do eleitor, suas impressões digitais, se no seu titulo existir identificação dactyloscópica;

e) lavrar a acta de abertura e a de encerramento da eleição;

f) authenticar com sua assignatura as sobrecartas offiicias;

g) assignar, com o presidente as folhas das observações dos fiscaes ou delegado de partido (modelo numero 25).

Parágrafo unico. As attribuições das letras a), b) e d) competem a um dos secretarios que o presidente designar, e as das letras c), e) e f), ao outro, sendo comum a ambos a da assignatura das actas de abertura e de encerramento da eleição e das folhas a que se refere a letra g) do presente artigo.

Art. 23 — No dia da eleição, ás sete horas da manhã, o presidente da Mesa, os supplentes e os secretarios deverão comparecer ao local designado para o funcionamento da respectiva Mesa Receptora.

Art. 24 — Reunidos os membros da Mesa verificarão:

a) se estão em ordem os papeis e utensilios remetidos pelo juiz eleitoral (art. 9.º);

b) se a urna destinada a recolher os suffragios tem os sellos intactos;

c) se estão presentes fiscaes de candidatos e delegados de partidos (Cod. Eleit., art. 78, ns. 1 a 3).

§ 1.º Se os sellos da urna não estiverem intactos, será ella de novo cerrada por uma tira de papel, com a firma do presidente e, facultativamente, as dos fiscaes e delegados de partidos, e registada em acta o incidente (Cod. Eleitoral, art. 78, parágrafo unico).

§ 2.º O presidente providenciara para que sejam sanadas as deficiencias que se verificarem no material e nomeará quem substitua o secretario faltoso ou impedido.

Art. 25 — As 8 horas da manhã, verificando o presidente que tudo se acha em ordem, declarará iniciados os trabalhos, inutilizará os sellos do officio da urna, e mandará lavrar a acta de abertura da votação.

Parágrafo unico — A acta deverá ser assignada por todos os membros da Mesa e pelos fiscaes e delegados que o quizerem; e deverá mencionar:

a) os membros da Mesa que compareceram;

b) as substituições e as nomeações que se fizeram;

c) o numero de fiscaes e delegados de partidos que compareceram até essa hora;

d) a causa da demora do inicio da votação, se tiver havido.

Art. 26 — Só poderão permanecer no recinto da Mesa os seus membros, os candidatos e seus fiscaes, os delegados de partidos e o eleitor, durante o tempo necessário á votação.

§ 1.º O presidente da Mesa, que será a autoridade superior durante os trabalhos eleitoraes e a quem compete a policia dos mesmos trabalhos, fará retirar-se do recinto ou edificio, toda a pessoa que não guardar a ordem e a compostura devidas.

§ 2.º No recinto da eleição, só se admittem impugnações que se refiram á identidade dos eleitores, quando formalizadas pela Mesa, pelos candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos.

Art. 27 — Os membros das Mesas Receptoras, os fiscaes de candidatos e os delegados de partidos, são invioláveis durante o exercicio de suas funções, não podendo ser presos, ou detidos, salvo flagrante delicto em crime inafiançavel. (Cod. Eleit., art. 98, § 5.º).

§ 2.º A autoridade estranha á Mesa Receptora não poderá intervir, sob pretexto algum, em seu funcionamento.

§ 3.º E' vedado offerecer cédulas de suffragio no local onde funcionar a Mesa Receptora e nas suas immedições, dentro de um raio de cem metros.

§ 4.º A igual distancia deve conservar-se toda força armada, a qual só poderá approximar-se ou penetrar no logar da votação por ordem do presidente da Mesa Receptora.

CAPITULO III

Da votação

Art. 28 — A votação terá inicio ás oito horas.

Parágrafo unico. Os eleitores receberão, ao penetrar na sala de funcionamento da Mesa Receptora, o voto que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará, no momento, (modelo n.º 24).

Art. 29 — Não se reunindo a Mesa por qualquer motivo, assiste aos eleitores da secção a facultade de votar em outra que esteja sob a jurisdicção do mesmo juiz, sendo os votos recebidos nas folhas de votação (modelo 21), com a nota do facto nas observações dos membros da Mesa, de novo seguidas.

Art. 30 — Declarando o presidente iniciados os trabalhos e lavrada a respectiva acta, votário, em primeiro logar, os membros da Mesa Receptora, os delegados de partidos e os fiscaes.

§ 1.º Os eleitores serão admittidos no recinto da Mesa, cada um por sua vez e segundo a ordem numerica das senhas de que trata o art. 28, parágrafo unico.

§ 2.º Ao penetrar no recinto da Mesa, o eleitor o seu nome apresentará ao presidente o seu titulo, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partidos.

§ 3.º Achando-se em ordem o titulo e não havendo duvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da Mesa convidará o a lançar nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vazia, numerada no acto, e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se.

§ 4.º Se a Mesa tiver razão fundada para duvida da identidade de algum eleitor, o presidente poderá interrogar, sobre a sua qualificação, segundo os dados constantes do titulo mencionando nas observações das duas folhas de votação a duvida suscitada, e proseguirá o processo de votação estabelecido nos parágraphos seguintes.

§ 5.º Se a identidade do eleitor for constatada por qual quer fiscal, os delegados de partidos, o presidente da Mesa tomará as seguintes providencias: a) escreverá em sobrecarta maior, modelo n.º 18, o seguinte: impugnado por P...; b) fará tomar a seguir a sobrecarta apropriada (modelo n.º 22) a assignatura do eleitor e, nos municipios onde haja gabinetes de identificação, também as suas impressões digitais, rubricando a dita folha juntamente com o impugnante, depois de consignar o numero e a serie da inscrição do eleitor; feito o que, observará se o disposto nos parágraphos deste artigo, notadamente o § 11.

§ 6.º Se o nome do eleitor tiver sido omitido ou figurar erradamente na lista, proceder-se-á como na hypothese do parágrafo anterior, substituído-se a declaração da letra a, pela de que o nome do eleitor não consta da lista, ou consta truncada ou erradamente.

§ 7.º No gabinete indevassavel, o eleitor collocará as cédulas de sua escolha, referéncias ás eleições que se estejam processando, na unica sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a porta da sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto.

§ 8.º As cédulas deverão preencher as seguintes condições:

1.º serem de forma rectangular e de cor branca;

2.º terem dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, caibam nas sobrecartas do modelo n.º 17;

3.º estarem impressas ou dactylographadas e sem mais dizeres ou signaes que os nomes dos candidatos; em cada linha, uma legenda devidamente registrada e a designação da eleição a que se referem;

4.º serem de papel de espessura commun e flexivel.

§ 9.º A legenda registrada a que se refere o parágrafo antecedente é a que qualquer partido, alliança de partidos ou grupos de cem eleitores, pelo menos, registram no Tribunal Regional, até cinco dias antes da eleição.

§ 10. Ao sahir do gabinete indevassavel, o eleitor mostrará ao presidente da Mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem ver, que a sobrecarta é a mesma que lhe

foi entregue; feito o que, lançará - na urna - a sobrecarta fe-
chada.

11. Nos casos dos §§ 5.º e 6.º, quando o eleitor apresentar ao presidente a sobrecarta fechada, para a verificação de que trata o parágrafo antecedente, o presidente a colará, com o dobro, na sobrecarta, modelo n. 18, juntamente com a folha mencionada na letra b, do § 5.º (Cod. Eleitoral, art. 81, § 2.º, letra c), entregará ao eleitor a sobrecarta para que feche e coloque na urna e anotará, por fim, a impugnação, com as razões de direito, na cédula.

12. Se a sobrecarta que o eleitor trouxe ao sair do gabinete indezessável não for a mesma que recebeu do presidente da Mesa, será convidado por este a voltar àquela gabinete, para trazer o seu voto na sobrecarta oficial que lhe foi entregue para esse fim. Se recusar-se a isso, não será admitido a votar, devendo constar o incidente das observações das folhas de votação.

13. Colocada a sobrecarta na urna, o presidente da Mesa põe a sua rubrica nas duas folhas de votação, depois do nome do votante, lançando no título deste a data e sua rubrica.

14. Se o eleitor fôr cego, entregará sua cédula convenientemente dobrada, ao presidente da Mesa Receptora, para que este a coloque na sobrecarta, modelo n. 12, que lançará na urna, salvo se o cego preferir fazer tudo isso por si mesmo.

Art. 31. A votação não deverá, em caso algum, ser interrompida, mas se isso acontecer, far-se-á constar da acta o tempo e as causas da interrupção: as im- não poderá ser encerrada antes das 17 horas e 45 minutos, ainda que tenham votado todos os eleitores.

Art. 32. Faltando quinze minutos para as dez horas, o presidente mandará suspender a entrega das senhas numeradas e vedar a entrada aos eleitores que comparecerem depois dessa hora, e convidará, em voz alta, os eleitores que já tiverem senhas e estiverem presentes a entregar à Mesa os seus títulos eleitorais, para que sejam admitidos a votar, continuando a votação a ser feita pela ordem numerica das senhas, e sendo o título devolvido ao eleitor no momento em que este votar.

Art. 33. Depois de ter votado o ultimo eleitor, o presidente declarará encerrados os trabalhos, e tomará as seguintes providencias:

a) colará na parte externa da urna duas tiras de papel forte ou de panno: uma sobre a abertura de entrada das cédulas e a outra sobre a abertura de saída das cédulas, em sentido contrario à primeira, tendo ambas as tiras as dimensões necessarias para que cinco centímetros, pelo menos, de cada ponta das tiras, fiquem collados nos lados da urna. Os candidatos, delegado de partidos e fiscaes poderão appor, nessas tiras, suas assignaturas e impressões digitaes;

b) encerrará com sua assignatura as folhas de votação (modelos ns. 16 B e 21), o que tambem poderá ser feito pelos fiscaes, e riscará os nomes dos eleitores que não tiverem com, parecido;

c) mandará lavar a urna de lá da ultima folha de votação dos eleitores da secção, nas duas vias, por um dos secretarios, a acta da eleição (modelo n. 20), a qual deverá conter: 1) o numero por extenso dos eleitores que compareceram e votaram e o numero dos que deixaram de comparecer; 2) o motivo por que não votou algum dos eleitores que compareceram; 3) os nomes dos fiscaes ou delegados de partidos, que não compareceram da acta de abertura, e os dos que se retiraram durante a votação e a que horas o fizeram; 4) a hora em que se subtitularam os membros da Mesa; 5) os protestos e as impugnações apresentadas pelos fiscaes ou delegados de partidos; 6) a realisa das rasuras, emendas e entrelinhas por ventura existentes nas folhas de votação e nas actas de abertura e encerramento, ou a declaração de que não existe tãta irregularidade.

d) assignará a acta com os demais membros da Mesa, com os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos que quizerem;

e) collocará uma das vias das folhas de votação, a acta de abertura, as folhas de observações dos fiscaes e delegados de partidos (modelo 25), quando houver, assim como quaes, que outros documentos relativos ao pleito, dentro de sobrecarta especial (modelo 18 A) da qual constará a acta eleitoral remetente, e que será rubricada por elle e pelos fiscaes e delegados de partidos que o quizerem;

f) entregará à secretaria do Tribunal Regional ou à agencia do correio mais proxima, pessoal e immediatamente, a urna, sob recibo em duplicata (modelo n. 23), com a indicação da hora, e a sobrecarta de que trata a letra anterior;

g) enviará por fim, ao Tribunal Regional, em sobrecarta, a parte, que indicará a secção remetente, um dos recibos mencionados na letra anterior;

h) comunicará em officio ao juiz eleitoral da zona a realisação da eleição, o numero de eleitores que votaram, discriminando os da secção e os de outra secção, e a remessa da urna e dos documentos ao Tribunal Regional, assignando o dia e a hora de tal remessa.

i) com a communicação de que falla a letra antecedente, deverá ser remetida ao juiz eleitoral uma das vias das folhas de votação (modelos 16, 16 A e 21).

Parágrafo unico. O juiz eleitoral comunicará, urgentemente, ao Tribunal Regional quaes as secções de sua zona em que houve eleição, qual o comparecimento de eleitores em cada Mesa, com a discriminação acima, e em que dia e hora remetteu cada secção a urna e os documentos da eleição.

Art. 34. A secretaria dos Tribunaes Regionaes e as agencias do correio, no dia da eleição, devem conservar-se, com pessoal sufficiente a postos, para receber a urna, e os documentos relativos à eleição (Cod. Eleitoral, art. 85, § 1.º).

Art. 35. O presidente da Mesa garantirá, com a força de policia as suas ordens, os agentes do correio, até que as urnas e os documentos, por elles recebidos, estejam em lugar seguro. (Cod. Eleitoral, art. 85, § 2.º).

Art. 36. Os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos, têm o direito de visitar e acompanhar a urna, desde o momento da eleição, até que chegue ao Tribunal Regional a que se destine. (Cod. Eleitoral, art. 85, § 3.º).

Art. 37. No Tribunal Regional ficarão as urnas à vista dos interessados de dia e de noite, guardadas por funcionarios deses Tribunal, que o director da secretaria designará e que se rezeirão por turnos. (Cod. Eleitoral, art. 85, § 4.º).

CAPITULO IV

Da apuração

Art. 38. A apuração dos suffragios e proclamação dos eleitos, compete ao Tribunal Regional da respectiva região eleitoral. (Cod. Eleitoral, art. 60, § 1.º, e pela disposição do Regulamento interno, arts. 84 e 96, com as modificações e esclarecimentos destas Instruções).

Art. 39. A apuração começará no dia seguinte ao da eleição e deverá terminã dentro de trinta dias, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, não se devendo interromper no tocante a cada secção eleitoral (Codigo Eleitoral, art. 87).

Art. 40. Oito dias, pelo menos antes da eleição, o presidente sorteará os juizes que deverão fazer parte das turmas de apuração.

1.º Nas regiões que tenham mais de cem secções eleitoraes o serviço de apuração da eleição será feito por tantas turmas apuradoras quantas o Tribunal Regional achar necessarias, escolhidas por seus cidadãos de notoria integridade e independência, escolhidos pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, sob a presidencia de um dos membros, efectivos ou substitutos, do Tribunal.

2.º No caso de ser necessaria a constituição de mais de dez turmas apuradoras, serão as excedentes presididas pelos juizes eleitoraes da capital e das comarcas mais proximas.

3.º O presidente da turma apuradora distribuirá, com igualdade, entre os membros da turma, inclusive elle proprio, o trabalho da apuração.

4.º O presidente do Tribunal Regional, a pedido dos presidentes das turmas, poderá requisitar dos Intervenientes Federaes e dos chefes dos serviços publicos federaes, no Distrito Federal e nos Estados, offcunarios necessarios aos serviços de apuração.

5.º As turmas apuradoras funcionarão diariamente em locais, horarios e escalas determinados pelo Tribunal Regional, que serão publicadas para conhecimento dos interessados. Não deverão ser suspensos os trabalhos, salvo motivo de rigorosa necessidade, caso em que as cédulas e as folhas de apuração serão recolhidas à urna e esta encerrada e lacrada com as formalidades legais, o que constará da acta a que se refere o art. 44, § 4.º.

6.º Será como secretario de cada turma, o funcionario da secretaria, ou o requisitado na forma do parágrafo quarto, que o presidente do Tribunal Regional determinará.

Art. 41. O secretario do Tribunal levantará o mappa geral das secções eleitoraes da região, assignando os membros das Mesas Receptoras e a data de expedição das urnas e documentos, bem como a da entrada dos mesmos. A proposta de abertura da urna, entrada, levará a folha ou folhas de abertura da urna, que este secretario que faltam urnas e documentos, já estando decorrido prazo razoavel para a entrada dos mesmos, levará o facto ao conhecimento do presidente do Tribunal, o qual promoverá as reclamações e diligencias que lhe parecerem convenientes para apressar a dita entrada e evitar extravios.

Parágrafo unico. Se, pelo confronto dos recibos e communicações, que as letras e g, e o parágrafo unico do artigo 33 prescrevem, se verificar que as urnas e documentos chegaram ao Tribunal, verifique o secretario que faltam urnas e documentos, já estando decorrido prazo razoavel para a entrada dos mesmos, levará o facto ao conhecimento do presidente do Tribunal, o qual promoverá as reclamações e diligencias que lhe parecerem convenientes para apressar a dita entrada e evitar extravios.

Art. 42. Cada turma apuradora verificará, preliminarmente, a respeito das secções eleitoraes, cujos suffragios lhe incumbem apurar: 1) se ha indícios de violação; 2) se houve demora na entrega de urna e documentos relativos à eleição, ao Tribunal Regional ou à agencia do correio mais proxima (Cod. Eleitoral, arts. 90, ns. 1 e 4); 3) se a Mesa Receptora foi a mesma cuja nomeação foi comunicada ao Tribunal; 4) se se constituiu pela forma prescrita nestas instruções; 5) se a lista de eleitores, que se encontra na folha de votação, segundo a lei; 6) se são authenticas as folhas de votação; e 6) se nellas existe qualquer rasura, emenda ou entrelinha, não resalvada na acta de encerramento da votação.

1.º Se houver indícios de violação da urna, o presidente da turma, antes de apurar os suffragios, nomeará três peritos, sendo um desempatador, para examinal-a, com a assistência do procurador regional.

2.º Se o parecer dos peritos concluir pela existência da violação da urna, e esse parecer fôr accedido pela turma, o presidente desta comunicará a occorrença ao presidente do Tribunal Regional, para os fins do § 3.º do art. 90, do Cod. Eleitoral e do disposto no art. 51, das presentes Instruções.

3.º Não havendo indício ou se o parecer dos peritos concluir pela inexistência de violação, e não abster o parecer concordar o procurador regional, a urna será aberta e della retirar-se-hão todas as sobrecartas que contiver.

4.º No caso do procurador regional discordar do parecer dos peritos, levará o facto ao conhecimento da turma com as razões da divergência, e da decisão da turma, si não fôr unanime, poderá recorrer para o Tribunal Regional.

5.º As impugnações dos interessados, com fundamentos na violação da urna, só poderão ser apresentadas até a abertura das urnas.

6.º No caso de se verificar um empate por ocasião da decisão da turma, compete ao Tribunal Regional decidir a questão, nos termos do art. 46.

7.º As decisões da turma sobre os casos dos ns. 3, 4 e 5 e do artigo anterior, serão tomadas com observancia do artigo 46, e não impedirão, em qualquer caso, a apuração em separado, que prevalecerá, se não couber se decidir afinal.

Art. 43. Aberta a urna, verificar-se-ha se o numero de sobrecartas authenticas corresponde ao de votantes declarados na acta pelo presidente da Mesa.

1.º Si não corresponder, não serão apurados os suffragios, e o presidente da turma apuradora comunicará o facto do Cod. Eleitoral, para o fim do § 3.º do artigo 90 do Cod. Eleitoral e do art. 51 destas Instruções.

2.º Se corresponder, separar-se-hão as sobrecartas maiores (modelo n. 18) das menores (modelo n. 17).

3.º Serão abertas em primeiro lugar as sobrecartas maiores, a fim de que se inicie a apuração pelas impugnações, e que se possa, resolvidas estas, misturar com as demais as sobrecartas menores, as contidas naquellas e que forem julgadas validas.

4.º Sempre que houver impugnação fundada em erro, nea contagem de votos, vícios das sobrecartas ou das cédulas, deverão estas ser conservadas em envoltorio lacrado que acompanhara a impugnação.

Art. 44. Resolvidas as impugnações ou adiada a solução para o final da apuração, passar-se-á a contagem dos suffragios, obedecendo às seguintes regras:

1) serão nulas as cédulas:

a) que não tiverem a forma rectangular;

b) que não forem de cor branca;

c) que forem de dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, não cubram a sobrecarta officina;

d) que não forem impressas ou dactylographadas, ou que contiverem outros dizeres ou signaes além dos nomes dos candidatos, uma legenda devidamente registrada e a designação da eleição;

e) em que os nomes dos candidatos não estiverem escriptos em uma só columna e um nome em cada linha;

f) que não forem de espessura commum e flexivel.

2) no caso de haver em uma sobrecarta mais de uma cédula, será apurada, uma só, si forem todas iguaes, e não valerá nenhuma, si forem diferentes;

3) no caso de erro orthographico, differença leve de nomes ou prenomes, inversão ou supressão de algum destes.

4) quando as impressões digitaes do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na ficha dactylographica, e na falta desta, na folha anexo, a 3.ª via do título, o voto será declarado nullo, e, no caso contrario, será valido.

5) ter-se-hão como não escriptos os nomes repetidos, excepto o primeiro da cédula, que poderá repetir-se uma vez;

6) serão nulos os votos dados em candidatos não registrados até cinco dias antes da eleição e os dados a cidadãos ineligibleis.

1.º Excluidas as cédulas que incidam nas nulidades acima, as sobrecartas serão abidas e apuradas, conforme a eleição a que se referir, e conforme se trate de cédulas com legenda registrada e cédulas avulsas. Anotar-se-ha o numero de cédulas obtido pelos partidos cujas legendas registadas, feito o que, passar-se-á a apurar a votação do primeiro turno nas cédulas de legenda, e finalmente a votação de primeiro e segundo turnos nas cédulas avulsas.

2.º As cédulas serão apuradas uma a uma, e serão lidas em voz alta por um dos membros da turma os nomes dos votados.

3.º As questões relativas às cédulas e à existência de rasuras, emendas e entrelinhas nas folhas de votação e actas de abertura e de encerramento da votação, só poderão ser suscitadas nessa oportunidade e dentro do prazo de 48 horas.

4.º Dos trabalhos de cada dia será lavrada uma acta resumida, da qual constarão as occorrenças verificadas e, finalizada a apuração de cada secção, o presidente da turma apresentará o resultado, consignará na acta o numero de cédulas apuradas, discriminadas quantas o foram com e sem legenda, e fará transcrever em livro apropriado os resultados constantes das folhas de apuração, que serão, ainda, afixadas pela secretaria no proprio Tribunal e remetidas para serem publicadas no orgão officinal.

Art. 45. As questões que se suscitarem no correr dos trabalhos serão decididas pelo Tribunal Regional, sob a presidencia do presidente dos interessados para o Tribunal Regional, que será, interposto dentro de 48 horas e julgados nos termos prescritos no art. 46.

1.º. O recurso poderá ser interposto verbalmente logo após a decisão proferida pelo presidente da turma, mas deverá dentro de 48 horas ser fundamentado por meio de petição escripta ou dactylographada, que poderá ser acompanhada de documento e que deverá ser apresentada a uma turma especial reunida. Que o recurso verbal, quer a apresentação das razões de recurso, constará da acta.

2.º. Quando a interposição do recurso fôr da decisão proferida na ultima reunião, ou entre a penultima e a ultima não mediar o prazo de quarenta e oito horas, será elle tomado

por termo na secretaria do Tribunal Regional independente de despacho.

3.º O Tribunal Regional julgará o recurso, independentemente de respectiva do juiz recorrido e do parecer escripto do procurador regional.

4.º Os interessados poderão requerer se juntem aos autos de recursos, até a primeira reunião do Tribunal, quaes, quer documentos, inclusive justificativas perante os juizes eleitoraes.

5.º Os contendores do recorrente ou de os interessados poderão responder às razões daquelle, dentro de 48 horas.

6.º No que forem applicaveis, serão observadas as disposições dos arts. 66 e seguintes do Regulamento Interno dos Tribunaes Regionaes, distribuídos, porém, a um só solator, todos os recursos concernentes à mesma mesa receptora.

7.º De decisões assim proferidas pelos Tribunaes Regionaes, não haverá recurso, salvo ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral conhecer do assumpto e julgar o por ocasião do recurso interposto contra a expedição dos diplomas.

8.º Os presidentes das turmas apuradoras remetterão ao Tribunal Regional, uma relação dos recursos interpostos, indicando as actas de onde constam, relação esta que deverá ser junta aos autos do recurso interposto contra a expedição de diplomas.

Art. 46. Os recursos dos fiscaes de candidatos e delegados de partidos interpostos das decisões das turmas apuradoras, serão julgados pelo Tribunal Regional depois de terminados os trabalhos de apuração e antes de lavrada a acta geral dos trabalhos.

Art. 47. Funcionará junto a cinco turnos o Procurador Regional e junto a outras cinco outro membro do Tribunal Regional, por este escolhido no caracter de procurador "ad-hoc".

Art. 48. Se as impressões digitaes do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na ficha dactylographica, e na falta desta, na folha anexo, a 3.ª via do título, o procurador regional providenciara para que seja instaurado processo criminal contra o autor da fraude; igual procedimento deve ter contra o autor da falsa impugnação, quando provar-se ser verdadeira assignatura.

Art. 49. Serão apurados separadamente os suffragios dados aos candidatos que constem da lista registrada sob a mesma legenda e os dados aos candidatos avulsos, ou dos candidatos constantes de lista registrada, quando os suffragios lhes forem dados em cédulas sem legenda ou com legenda diversa.

1.º Antes de serem apurados os votos constantes de cédulas sob legenda registrada, verificar-se-á se ha nella algum nome estranho à lista registrada sob essa legenda; caso em que todos os votos dados serão apurados com votos dados em cédulas sem legenda.

2.º Serão considerados como dados para o primeiro turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em primeiro lugar nas cédulas;

b) os suffragios em cédulas que contiver um só nome, e os votos dados no 2.º turno a candidatos incluídos na disposição da letra, do n. 5, do art. 58 do Cod. Eleitoral.

3.º Serão considerados dados para o segundo turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em seguida ao primeiro nome da cédula, mesmo que o mencionado em primeiro lugar seja ineligible;

b) os suffragios em cédulas que contenham apenas a legenda registrada;

c) os suffragios a todos os candidatos registados sob uma legenda, quando as cédulas mencionem só um nome além da legenda.

4.º Não se somam votos do primeiro turno com os do segundo, nem se acumulam votos em qualquer turno; mas constam ao candidato de lista registrada, os votos que lhe tenham sido dados em cédulas sem legenda ou sob legenda diversa, para o effeito de apurar-se a ordem de votação.

Art. 50. Além dos casos enumerados no art. 44, em que se nullo os suffragios, será nulla a votação:

a) feita perante a Mesa Receptora constituída por modo differente do prescripto no Cod. Eleitoral;

b) realizada em dia, hora ou lugar diverso do legalmente designado;

c) feita em folhas de votação falsas ou fraudulentas;

d) quando faltar a urna, ou esta não houver sido remetida em tempo, salvo força maior, ao Tribunal Regional, ou não tiver sido acompanhada dos documentos do acto eleitoral, ou quando o numero das sobrecartas authenticas e nullo, existindo nas sobrecartas o numero de votantes consignado na acta.

e) quando se provar que foi recusada, sem fundamento, aos candidatos, seus fiscaes, ou aos delegados de partidos, a assistência aos actos eleitoraes e sua fiscalização;

f) quando se provar violação do sigillo absoluto do voto;

g) quando se provar fraude ou fraude, que altere o resultado final do pleito.

Art. 51. Quando a votação atingir a mais de metade dos suffragios de uma região eleitoral, julgar-se-hão prejudicadas as demais votações e mandar-se-á proceder à nova eleição, em dia que o presidente do Tribunal Regional determinará, dentro de prazo que não poderá exceder de 40 dias.

Art. 52. Se a nulidade da votação que importar em nova eleição, tiver sido declarada pelo Tribunal Superior em grão de recurso, o presidente deses Tribunal comunicará o julgado ao Tribunal Regional para o effeito do artigo antecedente.

Art. 53. Se não fôr cumprido o disposto no art. 51, o procurador regional levará o facto immediatamente ao conhecimento do procurador geral, o qual comunicará o occorrido ao presidente do Tribunal Superior.

Parágrafo unico. O presidente do Tribunal Superior, tendo conhecimento de que não fôr cumprido o disposto no artigo 51, marcará, immediatamente, a nova eleição com o limite fixado no mesmo artigo.

Art. 54. A eleição realizada em virtude de anulação de mais de metade dos suffragios da eleição anterior, se procederá nos mesmos locais em que se realizou a eleição anterior, e as sobrecartas e cédulas avulsas, salvo quando es, as tenham dado causa à anulação, caso em que serão organizadas novas Mesas na forma legal.

Parágrafo unico. O presidente do Tribunal Regional providenciara para serem immediatamente devolvidas as urnas, e enviadas as folhas de votação e as sobrecartas officinaes para todas as secções eleitoraes.

Art. 55. Terminado o trabalho das turmas apuradoras, o secretario do Tribunal Regional apresentará ao presidente do Tribunal a relação das secções eleitoraes cujas urnas não tenham chegado a destino ou tenham chegado desacompanhadas dos documentos da eleição. Essa relação será levantada, até o encerramento dos trabalhos, pelo modo indicado no art. 41 e seu parágrafo.

Art. 56. O presidente submeterá o caso ao Tribunal Regional, juntamente com os de que trata o art. 42, § 2.º e 43 § 1.º, das Instruções, para os fins do § 3.º, art. 90, do Cod. Eleitoral. Feito isso, e antes de lavrada a acta geral da apuração (art. 65), ordenará o presidente ao juiz eleitoral da zona, a que pertença a secção anulada, que convoque os eleitores da secção, que tenham comparecido à eleição anulada.

Art. 57. Quando a votação de uma secção não tenha chegado a maioria, para que a mesma se renovasse os seus votos, em caso de dúvida, o voto será tomado com as cautelas do art. 30 §§ 4.º e 5.º.

2.º Se na mesma zona tiver de ser renovada a eleição em mais de uma secção, o presidente do Tribunal Regional poderá designar o juiz ou juizes eleitoraes que deverão presidir a outra ou as outras Mesas Receptoras.

Art. 58. Caso se possa evidenciar, pelos documentos eleitoraes chegado a urna, ou pelas communicações dos juizes eleitoraes, parágrafo unico § 3.º, ou por qualquer documento de authenticidade incontestada, que a nova eleição não pôde, materialmente alterar o resultado apurado, o Tribunal Regional, por provocação do presidente, procurador regional ou de qualquer interessado, dispensará a nova eleição, podendo revogar a ordem que, respectiva, já se tenha expedido.

Art. 59. Em qualquer dos casos previstos no art. 42, a ordem de votação não impedirá a expedição dos diplomas, podendo o diplomado, apesar della, tomar assento na Assembleia, exercendo o mandato em toda plenitude. Verificada a nova eleição, o Tribunal Regional, ao apurar a, fará, em vista dos novos resultados e revisão da apuração geral, anterior,

observadas na apuração as normas que a regulam nestas Instruções. Caso dali resultem alterações na ordem dos eleitos e não tenha sido interposto recurso contra a expedição dos diplomas, expedir-se-ão novos diplomas, que invalidarão os anteriores.

Parágrafo único. Se pela interposição de recurso contra a expedição de diplomas, estiver o pleito sujeito ao julgamento do Tribunal Superior, logo que este receba a acta geral da nova apuração, examinará os recursos que tiverem sido interpostos nesta apuração e em virtude do julgamento definitivo expedirá então os novos diplomas, se for caso disso.

Art. 59. Havendo as turmas apuradoras terminado os seus trabalhos, o Tribunal Regional reunir-se-á para resolver as dúvidas não decididas e proclamar os eleitos.

1.º Resolvidas as dúvidas de que trata este artigo, o Tribunal Regional verificará o número de votos válidos apurados e determinará o quociente eleitoral, dividindo esse número pelo número de representantes que couber à respectiva região eleitoral, desprezando a fracção.

2.º Determinará, em seguida, os quocientes partidários, dividindo o número de cédulas sob a mesma legenda pelo quociente eleitoral, desprezando a fracção.

3.º Organizará uma lista dos nomes votados, na forma dos modelos nos 26 e 26 D).

Art. 60. Serão considerados eleitos em primeiro turno, os candidatos collocados em primeiro lugar nas cédulas e que obtiverem o quociente eleitoral, assim como tantos candidatos registados sob a mesma legenda, na ordem da votação, quantos falkem para completar o quociente partidário.

Art. 61. Serão considerados eleitos, no segundo turno os candidatos mais votados dentre os que não ficaram eleitos em 1.º turno, até serem preenchidos todos os lugares de deputados pelo círculo eleitoral em questão.

Art. 62. Serão considerados suplentes dos candidatos de lista registada, os demais candidatos votados em segundo turno, sob a mesma legenda.

Art. 63. Terminada a apuração, o presidente do Tribunal anunciará, em voz alta:

1) a somma total dos votos apurados em toda a região;

2) o quociente eleitoral, que resultou para o primeiro turno;

3) os quocientes partidários;

4) os nomes dos votados, na ordem decrescente dos votos recebidos;

5) os nomes dos eleitos no primeiro turno (quociente eleitoral e partidário);

6) os nomes dos eleitos no segundo turno;

7) os nomes dos suplentes.

Art. 64. Em caso de empate na votação, será considerado eleito o candidato mais idoso.

Art. 65. Da apuração será lavrada, no livro de actas do Tribunal, acta geral com os requisitos seguintes:

a) as secções apuradas e o número de votos apurados em cada uma;

b) as secções anuladas, o motivo de anulação e o número de votos anulados (caso não tenha sido apurada alguma secção, deverá ser mencionado o comparecimento consignado na acta de encerramento da votação);

c) as impugnações apresentadas pelos fiscaes e delegados de partidos, e como foram resolvidas pelas turmas apuradoras e pelo Tribunal;

d) as secções em que se deverá renovar a eleição;

e) e, finalmente, a enumeração do artigo 63.

Art. 66. Os candidatos eleitos e os suplentes, receberão como diploma um extracto da acta geral, assignado pelo presidente do Tribunal, e que deverá conter:

1) o total dos votos apurados e o dos não apurados;

2) as secções eleitorais apuradas, e as que foram anuladas, com os motivos da anulação;

3) e a enumeração do art. 63.

1.º O presidente do Tribunal Regional concederá, a requerimento de qualquer interessado, certidão da acta geral, selando a com 50000.

2.º Um traslado da acta geral, autenticado com a assignatura de todos os membros do Tribunal, que assignará a acta original, e acompanhado de todos os documentos enviados pelas Mesas Receptoras, será remetido em pacote lacrado, ao presidente do Tribunal Superior.

Art. 67. Ficam approvados os modelos que acompanham estas Instruções.

Art. 68. Os casos omissos que se verificarem nestas Instruções serão resolvidos pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na conformidade do disposto no art. 3.º, § 4.º, das Disposições Transitórias da Constituição Federal, e art. 14, n.º 4, do Código Eleitoral; assim como, o mesmo Tribunal poderá autorizar ou recomendar novos processos e formulas conducentes a facilitar os trabalhos da eleição e da apuração, que julgue compatíveis com a sua segurança e boa marcha.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 31 de julho de 1934: — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Edmundo Espinola*. — *Plínio Casado*. — *João Lúthara*. — *Arthur Q. Collares Moreira*. — *João C. da Rocha Cabral*.

FORMULA DE ACTA DE ABERTURA DE VOTAÇÃO
Actas..... dias do mês de..... do anno de mil novecentos e trinta e quatro, ás oito horas da manhã, reunidos os membros da Mesa Receptora da..... secção eleitoral do..... (município) (Estado) (edifício) (rua) (n.º).....

posto de F..... F..... F..... F..... respectivamente, presidente 1.º e 2.º suplentes, e secretários (si não comparecer o presidente mencionar qual o suplente que o substitua, e si não comparecer um ou dois secretários, quem o presidente nomeou para substituí-los, F..... F..... e depois de examinarem o material enviado pelo juiz eleitoral da..... zona para servir nesta secção eleitoral e verificarem que estava tudo em ordem, e que a urna destinada a receber os sufragios estava com o officio de entrada das cédulas convenientemente vedado (si faltar algum dos objectos que pudermos ser substituídos, mencionar a providencia dada, e si a tira que vedava o officio de entrada das cédulas na urna for encontrada já aberta, será mencionada esta circumstancia, assim como a providencia que for tomada em cumprimento do art. 24 § 1.º das Instruções approvadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral), o presidente inutilizou a tira que vedava o officio de entrada das cédulas na urna e declarou em voz alta, iniciados os trabalhos da votação. Estavam presentes nesta occasião os sr.s F..... F..... F..... F..... respectivamente, candidato, delegado dos Partidos..... e..... fiscaes dos candidatos F..... e F..... E para constar o presidente mandou que se lavrasse a presente

acta, que foi escripta por mim F..... secretario designado para esse fim e vai assignada pelos membros da Mesa e pelos delegados dos partidos e fiscaes de candidatos F..... presidente, F..... 1.º supplente, F..... 2.º supplente, F..... secretario, F..... F..... e F..... Si algum delegado de partido ou fiscal, que conste estar presente a abertura dos trabalhos da votação, não assignar a acta, o secretario acrescentará ao pé das assignaturas: "Deixou de assignar a acta, por não querer fazê-lo, por tal motivo ou sem declarar o motivo, o sr. F..... O referido é verdade e dou fé. F..... secretario".

FORMULA DE ACTA DE ENCERRAMENTO
A..... horas, depois de ter votado o ultimo eleitor, (por extenso) o presidente da Mesa Receptora declara encerrados os trabalhos, verificando-se que compareceram e votaram..... (numero por extenso) eleitores desta secção eleitoral (si deixar de votar algum eleitor que tiver comparecido, deve-se mencionar o motivo por que o não fez) (si tiverem votado na secção eleitores de outra, mencionar essa circumstancia, a secção a que pertencem esses eleitores e o numero por extenso desses eleitores) e que deixaram de comparecer..... eleitores desta secção, cujos nomes foram, pelo presidente, riscados das folhas de votação. Durante os trabalhos houve na Mesa as seguintes substituições: — ou, não houve substituições entre os membros da Mesa. (si tiverem havido substituições indicar quaes os membros da Mesa que se ausentaram, quem os substituiu e a que horas se deu cada uma das substituições). Não foi apresentado nenhum protesto ou impugnação, nem entregues observações, por escripto, pelos fiscaes de candidatos ou delegados de partidos (ou foram apresentados protestos por parte de F..... e F..... impugnações por parte de F..... e F..... a respeito dos eleitores F..... e F..... e entregues folhas de observações dos fiscaes F..... e delegados F.....). (Mencionar as rasuras, emendas e entrijinhas por ventura existentes nas folhas de votação, actas de abertura e de encerramento da votação). (Mencionar qualquer outro incidente ou facto importante que o presidente julgue dever constar da acta). Em seguida, é collada na parte externa da urna duas tiras (de papel forte ou panno) de conformidade com o disposto no art. 33, let. a, das Instruções approvadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, havendo os candidatos F..... delegados F..... e Fiscaes F..... appostos as suas assignaturas nas referidas tiras colladas sobre a urna. Achem-se presentes na occasião do encerramento da votação os sr.s F..... F..... e F..... delegados, respectivamente, dos Partidos..... e F..... F..... e F..... fiscaes, respectivamente, dos candidatos F..... F..... e F..... tendo-se retirado algum delegado de partido ou fiscal, deve-se mencionar qual d'alles foi e a que horas se retirou). E para constar o presidente mandou que se lavrasse a presente acta, e que é, por mim, F..... secretario, escripta e vai assignada pelos membros da Mesa e pelos delegados de partidos e fiscaes de candidatos. F..... presidente, F..... 1.º supplente, F..... 2.º supplente, F..... secretario, F..... F..... e F..... (Si algum delegado de partido ou fiscal, que conste estar presente ao encerramento da votação, não assignar a acta, o secretario acrescentará ao pé das assignaturas: "Deixou de assignar a acta, por não querer fazê-lo, por tal motivo ou sem declarar o motivo, o sr. F..... O referido é verdade e dou fé. F..... secretario").



O Juquinha está crescendo, cada dia torna-se mais alto e mais forte. Mãezinha da-lhe sôpas, papas e fructas, mas seu alimento principal continúa sendo a Farinha Lactea Nestlé com a qual foi alimentado desde os 6 mezes.

A Farinha Lactea Nestlé contém todos os elementos necessarios para a alimentação racional das crianças.

Milhões de crianças têm sido alimentadas com ella.

**FARINHA LACTEA
NESTLÉ**

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

FABRICA DE FOGÃO "CELINA"

DE 60\$000 A 5:000\$000

TIPO INGLES — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAMMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR
Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-bolas em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corredizas para forno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços módicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

FACILITA PAGAMENTO

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

Instantina

de effeito instantaneo nos resfriados



PÚM!

Rapido como uma bala é o effeito de **INSTANTINA**

É um remedio garantido pela Cruz Bayer



SE É BAYER É BOM

Machinas de costurar

"Condessa"

SAO AS MELHORES DO MERCADO. Vendem-se á rua da Republica, n.º 724. A dinheiro, quase de graça e a prestações muito commodas. Na Agencia "Condessa".

AOS SRS. PADEROS

FARINHA DE TRIGO ARGENTINA:

"CRISTALINA", "CORÉA" e "REPUBLICANA"

São as melhores e mais rendosas! Superam em preços e qualidade a todas as demais marcas.

AGENTE NESTE ESTADO: — FRANCISCO A. ARAUJO

Ministerio da Viação e Obras Publicas
INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS
GABINETE DO INSPECTOR

Para conhecimento dos interessados, de ordem do sr. Inspector, faz-se publico que o resultado da concorrência effectuada para aquisição de trez Plainas Auto Patrol, motor Diesel, tamanho grande, realizada em Fortaleza, em 7 de Julho ultimo, foi abaixo discriminado:

Cambio segundo a cotação do Banco do Brasil
em 26 de Junho de 1934.

Dollar 11\$930
Libra 60\$000

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

VISTO. — (a) L. Vieira, Inspector.

12

A UNIÃO — Terça-feira, 28 de agosto de 1934

Especificação e quantidade	Companhia Expresso Federal — Rio de Janeiro Proposta de 28 de maio de 1934	Ayres & Sons — Pernambuco Proposta de 21 de maio de 1934	Oscar Taves & Cia. — Rio — Proposta de 5 de 1934	Sociedade Consignataria Robeco, Ltda. — Proposta de 15 de Junho de 1934	Studart & Companhia Ltda. For- taleza — Proposta de 31 de maio de 1934	Sociedade Technica e Commercial Ltda. — S. Paulo — Proposta de 2 de Junho de 1934																																										
3 — Plainas Auto Patrol, motor Diesel, tamanho grande.	<p>Auto Patrol "AUSTIN", mod. 77 "Senior" single drive, com cabine, lamina de 12 pés, acelerador electrico automatico:</p> <table><thead><tr><th></th><th>Controle manual</th><th>Controle hydraulico e cabine tipo TRUCK</th></tr></thead><tbody><tr><td>a) com aros solidos 32 x 5" deanteiros 40 x 12" trazeiros</td><td>\$4050.00 ou 48:316\$500</td><td>\$4300.00 ou 51:299\$000</td></tr><tr><td>b) com aros solidos 32 x 6" deanteiros 38 x 7" trazeiros de pneumatico duplo</td><td>\$4100.00 ou 48:13\$000</td><td>\$4350.00 ou 51:89\$500</td></tr><tr><td>c) com aros solidos 32 x 6" deanteiros 40 x 8" trazeiros de pneumatico duplo</td><td>\$4225.00 ou 50:40\$200</td><td>\$4475.00 ou 53:38\$750</td></tr><tr><td>— Auto Patrol "AUSTIN" mod. 77 "Senior" dual drive, com cabine, lamina de 12 pés e acelerador electrico automatico:</td><td></td><td></td></tr><tr><td>e) com aros solidos de 32 x 5" deanteiros 40 x 12" trazeiros</td><td>\$4558.00 ou 54:37\$940</td><td>\$4808.00 ou 57:35\$940</td></tr><tr><td>f) com aros solidos de 32 x 6" deanteiros 36 x 8" pneumaticos singelos</td><td>\$4488.00 ou 53:54\$840</td><td>\$4738.00 ou 56:52\$340</td></tr><tr><td>g) com aros solidos de 32 x 6" deanteiros 40 x 8" pneumaticos singelos</td><td>\$4523.00 ou 53:95\$930</td><td>\$4773.00 ou 56:94\$890</td></tr><tr><td>h) com aros solidos de 32 x 6" deanteiros 38 x 7" pneumaticos duplos</td><td>\$4700.00 ou 56:07\$000</td><td>\$4950.00 ou 59:05\$300</td></tr><tr><td>— Escarificador hydraulico, 9 dentes, 40 7/8" swath para controle hydraulico</td><td></td><td>\$ 240.00 ou 2:86\$3200</td></tr><tr><td>— Idem, manual, idem controle manual</td><td>\$240.00 ou 2:86\$3200</td><td></td></tr><tr><td>— Brake para machina A, B, ou C</td><td>\$ 60.00 ou Rs. 71\$5800</td><td></td></tr><tr><td>— Brake para machina E, F, G ou H</td><td>\$ 72.00 ou Rs. 85\$990</td><td></td></tr><tr><td>— Cortinas para cabine</td><td>\$ 42.00 ou Rs. 50\$060</td><td></td></tr></tbody></table> <p>Entrega cif landed Fortaleza. Prazo de entrega: Em New York, dentro de 30 ou 40 dias; em Fortaleza, 70 a 80 dias após o recebimento da encomenda.</p>		Controle manual	Controle hydraulico e cabine tipo TRUCK	a) com aros solidos 32 x 5" deanteiros 40 x 12" trazeiros	\$4050.00 ou 48:316\$500	\$4300.00 ou 51:299\$000	b) com aros solidos 32 x 6" deanteiros 38 x 7" trazeiros de pneumatico duplo	\$4100.00 ou 48:13\$000	\$4350.00 ou 51:89\$500	c) com aros solidos 32 x 6" deanteiros 40 x 8" trazeiros de pneumatico duplo	\$4225.00 ou 50:40\$200	\$4475.00 ou 53:38\$750	— Auto Patrol "AUSTIN" mod. 77 "Senior" dual drive, com cabine, lamina de 12 pés e acelerador electrico automatico:			e) com aros solidos de 32 x 5" deanteiros 40 x 12" trazeiros	\$4558.00 ou 54:37\$940	\$4808.00 ou 57:35\$940	f) com aros solidos de 32 x 6" deanteiros 36 x 8" pneumaticos singelos	\$4488.00 ou 53:54\$840	\$4738.00 ou 56:52\$340	g) com aros solidos de 32 x 6" deanteiros 40 x 8" pneumaticos singelos	\$4523.00 ou 53:95\$930	\$4773.00 ou 56:94\$890	h) com aros solidos de 32 x 6" deanteiros 38 x 7" pneumaticos duplos	\$4700.00 ou 56:07\$000	\$4950.00 ou 59:05\$300	— Escarificador hydraulico, 9 dentes, 40 7/8" swath para controle hydraulico		\$ 240.00 ou 2:86\$3200	— Idem, manual, idem controle manual	\$240.00 ou 2:86\$3200		— Brake para machina A, B, ou C	\$ 60.00 ou Rs. 71\$5800		— Brake para machina E, F, G ou H	\$ 72.00 ou Rs. 85\$990		— Cortinas para cabine	\$ 42.00 ou Rs. 50\$060		<p>2 — Auto Patrol Diesel Caterpillar, equipados c/ laminas de 12 pés, pneumaticos 32 x 6" deanteiros e 40 x 8" trazeiros, duplos, não incluindo luz electrica e capota. Preço cif Recife/Cabedello \$5.000.00 cada, ou rs. 59:65\$000. Equipamento electrico e/ gerador, bateria, buzina, interruptor, duas luzes brancas deanteiras e duas vermelhas trazeiras — Conjunto n.º 2 B 3061, instalado. Preço cif Recife/Natal/Cabedello \$107.50 cada, ou rs. 1:28\$473. — Capota, conjunto n.º 1 D 6800, instalada. Preço cif Recife/Natal/Cabedello \$40.00 cada, ou rs. 47\$200. 2 — Escarificadores de 17 dentes cada, tendo 72" de corte, conjunto n.º 1 B 7335. Preço cif Recife/Natal/Cabedello (vindo com as machinas) \$255.00, ou 3:04\$150.</p> <p>MATERIAL SOBRESALENTE: 12 laminas cortantes n.º 1 D 3608) preço cada, 12 laminas cortantes n.º 1 D 3609) fob fabrica \$3.12 ou 37\$221. 4 — pneumaticos de alta pressão, extra-reforçados, marca "Dunlop" 40 x 8", proprios para as rodas trazeiras das Auto Patrol Caterpillar Diesel. — Preço de cada um, entregue em Recife/Parahyba — rs. 2:02\$000. 4 — camaras de ar, para os pneus acima — Preço de cada uma, entregue em Recife/Parahyba — 23\$000. 2 — Pneumaticos de alta pressão, extra-reforçados, marca "Dunlop", 32 x 6", proprios para as rodas deanteiras — Preço de cada um entregue em Recife/Parahyba — rs. 1:08\$000. — camaras de ar para os pneus acima — Preço de cada uma, entregue em Recife/Parahyba — 13\$000.</p> <p>NOTA — Nos preços dos pneus e camaras de ar supra, são concedidos os descontos de 30% mais 10% mais 5% mais 2% para pagamento á vista.</p> <p>Odometro \$20.00 — Bomba \$110.00. Dentes escarificador \$1.35 fob despesas Recife approximadamente vinte por cento. Material vindo com Patrol reduz despesas.</p>	<p>3 — Western Motor Maintainers, c/ rodas motrizes duplas, lamina de 8, (2m.44) Motores Diesel, conforme figuras á pag. 133 do catalogo n.º 82. — Preço, cada \$3.575.00 ou rs. 42:64\$750. — Preço adicional para escarificador adoptado nas plainas acima, cada um \$260.00 ou rs. 3:10\$800. — Preço adicional para jogo de laminas de arrostro adaptavel ás plainas acima, em lugar da lamina de 2m.44, conforme a figura á pag. 134 do catalogo n.º 82: cada jogo \$180.00 ou rs. 2:14\$400. — Preço adicional para cada navalha c/ parafusos sobresalente, para laminas de 2m.44 — \$11.00 ou 13\$230.</p> <p>DADOS TECHNICOS Motor — Typo Nohab, 2 tempos, Semi-Diesel, 40 HP. 750 rotações p/ minuto. Consumo de combustivel — 245 grs. por HP. — hora, em carga normal, á base de combustivel c/ o valor calorifico de 10.000 calorías e uma tolerancia de 10%. Consumo de lubrificante — 245 grs. por HP. — hora, carga normal. Instalação electrica — Dynamo, 2 faroes de frente, 1 lampada trazeira e accessorios.</p>	<p>3 — Plainas Auto Patrol, typus NOHAB, fabricadas pela Nydqvist & Holm A. B., de Trollhattan, Suecia, completas com todos os accessorios e com tolda, tendo as suas partes essenciaes descriptas no folheto e traducção. Preço unitario de cada plaina, cif Fortaleza, £ 775.0.0 ou rs. 46:50\$000. — Jogos sobresalentes de laminas para as plainas acima (no minimo, 5 jogos a serem encomendados ao mesmo tempo). Preço cada jogo, cif Fortaleza £ 8.10.0 ou rs. 51\$000.</p> <p>DADOS TECHNICOS Motor — Typo Nohab, 2 tempos, Semi-Diesel, 40 HP. 750 rotações p/ minuto. Consumo de combustivel — 245 grs. por HP. — hora, em carga normal, á base de combustivel c/ o valor calorifico de 10.000 calorías e uma tolerancia de 10%. Consumo de lubrificante — 245 grs. por HP. — hora, carga normal. Instalação electrica — Dynamo, 2 faroes de frente, 1 lampada trazeira e accessorios.</p>	<p>1 — Plaina Auto Patrol "Caterpillar" Diesel, c/ motor Diesel de 3 cylindros, lamina de 12 pés, pneumaticos simples 32 x 6 na frente e duplos 40 x 8 na trazeira. Preço unitario \$5.000.00 — rs. . . . 59:65\$000. 1 — Capota para a mesma — conjunto 1 B—6800. Preço unitario \$40.00 ou rs. 47\$200. 1 — Systhema de iluminação electrica c/ pharões deanteiros e luzes trazeiras — conjunto 2B—3061. Preço de cada \$107.50 ou rs. 1:28\$475. 1 — Odometro para a mesma, marcação em kilometros, conjunto 1B—8994. Preço cada \$20.00 ou rs. 23\$860. 1 — Bomba para encher pneus — conjunto 1B—1207. Preço cada, \$110.00 ou rs. 1:31\$300. 1 — Escarificador completo de 11 dentes, typus V — conjunto 1D—6128. Preço cada \$225.00 — rs. 2:68\$250. 1 — Escarificador mod. extra longo de 17 dentes, completos, com os dentes conjunto 1B—7335 montado na machina \$255.00. 2 — Jogos, de 17 dentes cada, de sobresalente para o escarificador. Preço de cada jogo \$22.95. 6 — Jogos de laminas cortantes para a mesma machina (peça 1D—3608, metade do lado direito, e 1D—3609, metade para o lado esquerdo) preço de cada jogo, \$5.40. 2 — Pneus 40 x 8 reforçados para a machina acima, preço de cada, rs. 2:02\$000. 2 — Pneus 32 x 6 reforçados para a mesma machina. Preço de cada, rs. 1:06\$000. 2 — Camaras de ar 40 x 8. Preço de cada, rs. 22\$000. 2 — Camaras de ar 32 x 6. Preço de cada, rs. 13\$000. — Os preços dos pneus e camaras de ar estão sujeitos aos descontos de 30+10+5+2 para pagamento á vista.</p> <p>— Os preços acima são para cada machina entregue em Fortaleza, nos depositos do 1.º Districto, exclusive direitos aduaneiros. — A conversão a moeda nacional será feita á taxa do cambio em vigor na data da entrega. — O prazo de entrega é de 60 dias.</p>	<p>1 — Auto Patrol ADMS, motor "Motor grader" n.º 40, c/ controle manual, accionado por tractor McCormick — Deering n.º 30, a gasolina ou kerozene, lamina de 12 pés, com cabine para o manobrista, pneus de 32 x 6" na frente e 40 x 8" duplos, atraz, breques, sem escarificador e assento; peso approximado 16.300 lbs., pressão da lamina 7.600 lbs. — Preço unitario cif Fortaleza \$4.780.00 ou rs. 57:02\$400. Preço adicional unitario cif Fortaleza para escarificador c/ 11 dentes: \$500.00 ou rs. 5:96\$000. Preço adicional unitario cif Fortaleza para assento para manobrista: \$50.00 — 59\$5500. 1 — Plaina motor "Motor grader" n.º 401, com controle accionados pelo proprio motor, demais detalhes eguaes aos supra; peso approx. 16.750 lbs., pressão da lamina 7880 lbs. Preço unitario cif Fortaleza \$4928.00 ou rs. 58:79\$040. Embarque — da fabrica, dentro de 3/4 semanas da data da recepção do pedido na mesma. Para alternativa, material de stock, embarque dentro de 1 semana, salvo venda prévia. Desconto especial — Em caso de encomenda exceder \$30.000.00, os preços acima terão um desconto de 5%, excedendo de \$50.000.00 terão de 7 1/2 %. Para pagamento a 90 dias da data da entrega dos documentos de embarque, mediante abertura, no acto da encomenda, de um credito bancario irrevogavel, em moeda brasileira, á taxa cambial á v/ s/ New York, que vigorar no dia da abertura de credito. Esse credito será utilizado nos respectivos vencimentos das duplicatas para liquidação das mesmas, á taxa cambial á v/ s/ New York, que vigorar no dia de cada vencimento.</p>
	Controle manual	Controle hydraulico e cabine tipo TRUCK																																														
a) com aros solidos 32 x 5" deanteiros 40 x 12" trazeiros	\$4050.00 ou 48:316\$500	\$4300.00 ou 51:299\$000																																														
b) com aros solidos 32 x 6" deanteiros 38 x 7" trazeiros de pneumatico duplo	\$4100.00 ou 48:13\$000	\$4350.00 ou 51:89\$500																																														
c) com aros solidos 32 x 6" deanteiros 40 x 8" trazeiros de pneumatico duplo	\$4225.00 ou 50:40\$200	\$4475.00 ou 53:38\$750																																														
— Auto Patrol "AUSTIN" mod. 77 "Senior" dual drive, com cabine, lamina de 12 pés e acelerador electrico automatico:																																																
e) com aros solidos de 32 x 5" deanteiros 40 x 12" trazeiros	\$4558.00 ou 54:37\$940	\$4808.00 ou 57:35\$940																																														
f) com aros solidos de 32 x 6" deanteiros 36 x 8" pneumaticos singelos	\$4488.00 ou 53:54\$840	\$4738.00 ou 56:52\$340																																														
g) com aros solidos de 32 x 6" deanteiros 40 x 8" pneumaticos singelos	\$4523.00 ou 53:95\$930	\$4773.00 ou 56:94\$890																																														
h) com aros solidos de 32 x 6" deanteiros 38 x 7" pneumaticos duplos	\$4700.00 ou 56:07\$000	\$4950.00 ou 59:05\$300																																														
— Escarificador hydraulico, 9 dentes, 40 7/8" swath para controle hydraulico		\$ 240.00 ou 2:86\$3200																																														
— Idem, manual, idem controle manual	\$240.00 ou 2:86\$3200																																															
— Brake para machina A, B, ou C	\$ 60.00 ou Rs. 71\$5800																																															
— Brake para machina E, F, G ou H	\$ 72.00 ou Rs. 85\$990																																															
— Cortinas para cabine	\$ 42.00 ou Rs. 50\$060																																															
CONDIÇÕES:																																																

CONDIÇÕES:

Entrega cif landed Fortaleza. Prazo de entrega: Em New York, dentro de 30 ou 40 dias; em Fortaleza, 70 a 80 dias após o recebimento da encomenda.

VISTO.

LEONARDO ARCOVERDE,
Eng.º chefe do 2.º Districto.

(Foi preferida a firma Ayres & Sons, de Recife, cujos preços foram considerados mais vantajosos para a Inspectoria)

(a) ANTONIO PEIXOTO DO AMARAL,
Auxiliar.

Gabinete do Inspector, em Fortaleza, 7 de Julho de 1934.

(a) EGBERTO CARNEIRO DA CUNHA,
Cond. de 1.ª classe.

Ministerio da Viação e Obras Publicas
INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS
GABINETE DO INSPECTOR

Cambio segundo a cotação do Banco do Brasil,
em 26 de Junho de 1934.

Dollar 11\$930

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

VISTO — (a) Luiz Vieira, inspector.

PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS, DE ORDEM DO SR. INSPETOR, FAZ-SE PUBLICO QUE O RESULTADO DA CONCURRENCIA REALIZADA PARA AQUISIÇÃO DE 2.420 "TUBOS DE BATER" DE 6", 8" E 10", EFFECTUADA EM FORTALEZA, EM 19 DE JULHO ULTIMO, FOI ABAIXO DISCRIMINADO:

Especificação e quantidade	Oscar Taves & Companhia — RIO — Proposta de 5 de junho de 1934	Oscar Taves & Companhia — RIO — Proposta de 5 de junho de 1934	Oscar Taves & Companhia — RIO — Proposta de 5 de junho de 1934	Oscar Taves & Companhia — RIO — Proposta de 5 de junho de 1934	Fonsecca, Almeida & Cia. Ltd. — Proposta de junho de 1934	Dias Garcia & Cia. Ltda. — Proposta de 5 de junho de 1934	Quixadá & Companhia — Fortaleza — Proposta de 30 de maio de 1934	Marquez & Westerlund — RIO — Proposta de 31 de maio de 1934
1.450 mts. de tubos de bater de 6", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 mts. a lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada, sendo:	300 mts. de tubos de bater de 6", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	600 mts. de tubos de bater de 6", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	500 mts. de tubos de bater de 6", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	50 mts. de tubos de bater de 6", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	600 mts. de tubos de bater de 6", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	600 mts. de tubos de bater de 6", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	Tubos e bater, tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros a lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegadas nos seguintes diametros:	
900 mts. para 2.º Distrito	Preço p/ metro \$4.10 — Rs. 48\$913.	Preço p/ metro \$4.10 — Rs. 48\$913.	Preço p/ metro \$4.10 — Rs. 48\$913.	Preço p/ metro \$4.10 — Rs. 48\$913.	Preço por metro — 54\$820.	Preço por metro — 62\$400.	— Diametro de 6" — cada metro, \$4.60 ou Rs. 54\$878.	
900 " " 1.º Distrito							— Diametro de 8" — cada metro, \$6.40 ou Rs. 76\$352.	
900 " " Comissão da Bahia							— Diametro de 10" — cada metro, \$8.30 ou Rs. 99\$019.	
900 mts. para Comissão do Piahy								80 mts. de tubos de 8" de diametro interno, com lva de adaptado e de fabricação "MANNESMAN", pesando 41 ks. p. metro corrente.
420 mts. de tubos de bater de 6", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 mts. a lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios, por pollegada, sendo:	200 mts. de tubos de bater de 8", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	400 mts. de tubos de bater de 8", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	200 mts. de tubos de bater de 8", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	30 mts. de tubos de bater de 8", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	400 mts. de tubos de bater de 8", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	400 mts. de tubos de bater de 8", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	250 mts. de tubos de 8" de diametro interno, de adaptado directa, c/ lvas de protecção para as rosas externas e internas de fabricação "MANNESMAN", pesando 41 ks. p. metro corrente.	Preço para qualquer dos dois tipos acima, c/ FORTALEZA, landed, cada metro linear — 129\$400.
900 mts. para 2.º Distrito	Preço p/ metro \$5.90 — Rs. 70\$387.	Preço p/ metro \$5.90 — Rs. 70\$387.	Preço p/ metro \$5.90 — Rs. 70\$387.	Preço p/ metro \$5.90 — Rs. 70\$387.	Preço por metro — 78\$700.	Preço por metro — 85\$900.		— CH. FORTALEZA S. LUIZ DO MARANHÃO.
900 " " 1.º Distrito								
900 " " Comissão da Bahia								
900 mts. para Comissão do Piahy								
150 mts. de tubos de bater de 10", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 mts. a lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios, por pollegada, sendo:	150 mts. de tubos de bater de 10", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.				150 mts. de tubos de bater de 10", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.	150 mts. de tubos de bater de 10", tipo especial, de aço reforçado, em comprimento de cerca de 2 metros, com lva reforçada em uma extremidade e protector de rosca na outra, rosca grossa de 8 fios por pollegada.		
Para o 2.º Distrito.								
Condições:	— PREÇOS — CIF S. SALVADOR — BAHIA. — ENTREGA dentro de 2 mezes. — DIREITOS aduaneiros, despesas alfandegarias e portuarias p/c da Inspectoria.	— PREÇO CIF CABEDELLO. — ENTREGA dentro de 2 mezes. — DIREITOS aduaneiros, despesas alfandegarias e portuarias p/c da Inspectoria.	— PREÇOS — CIF (landed) FORTALEZA, S. LUIZ DO MARANHÃO. — ENTREGA dentro de 2 mezes. — DIREITOS aduaneiros, despesas alfandegarias e portuarias p/c da Inspectoria.	— PREÇOS — CIF (landed) S. LUIZ DO MARANHÃO. — ENTREGA dentro de 2 mezes. — DIREITOS aduaneiros, despesas alfandegarias e portuarias p/c da Inspectoria.	— PREÇOS — CIF CABEDELLO. — DIREITOS e despesas portuarias por conta da Inspectoria. — ENTREGA 60 dias.	— PREÇOS — CIF CABEDELLO. — DIREITOS, taxas alfandegarias e despesas portuarias p/c da Inspectoria. — ENTREGA não estipulada.	— PREÇO CIF CEARA' e S. LUIZ DO MARANHÃO, para importação directa dos E. E. U. U. — CONCESSÃO do dollar á taxa do dia da cobertura do cambio. — DIREITOS e taxas alfandegarias p/c da Inspectoria. — ENTREGA não estipulada.	— OBS. — Os proponentes esclarecem que só podem fornecer o maximo de 250 mts. approx. Si portanto a Inspectoria ficar com os 80 mts. de tubos com lva de adaptado, só poderão entregar 170 mts. do de adaptado directa. Fica tambem entendido que será fornecido numero inteiro de tubos, e que medem approx. 3 mts. cada. — PAGAMENTO contra doc. de embarque ou outra forma a combinar.

VISTO.

(as.) **LEONARDO ARCOVERDE**,
Eng.º chefe do 2.º Distrito.

(Foram feitos pedidos do material acima á firma Oscar Taves & Cia., cujos preços foram julgados mais vantajosos para a Inspectoria).

Fortaleza, 19 de Julho de 1934.

(a) **EGBERTO CARNEIRO DA CUNHA**,
Cond. de 1.ª classe.

G. M. C.
O caminho G. M. C. é o melhor e mais possivel e mais economico.
Compre um G. M. C. para augmentar os seus lucros.
AGENTES:
Dias, Galvão & Cia. Ltda. — João Pessoa
M. Barros & Cia. — Campina Grande.

Opinio negocio

CORTE E COSTURA
(Metodo rapido e garantido)
Avulsas durante 15 dias e 11 e das
PIACAS DO UTRICO, 107
(Colito da Cathedral).



Pasta de semente de algodão, 100 gms. 1\$500
Raspas de sola polida, kilo 2\$800
Kilos de sola envernizada, 2\$400
Semente de algodão, kilo 3\$070
Semente de mannaia, kilo 3\$50
Tachos ou quadras de raspad, 1\$500
Vaqueira ou couros prepar, 4\$800
Os demais productos contam da Paula Frcal.

Oleo refinado de semente de algodão, litro 1\$700
Oleo de semente de mannaia, litro 6\$60
Oleo de semente de algodão, litro 1\$500
Pasta de semente de algodão, kilo 1\$100
Raspas de sola polida, kilo 2\$800
Kilos de sola envernizada, 2\$400
Semente de algodão, kilo 3\$070
Semente de mannaia, kilo 3\$50
Tachos ou quadras de raspad, 1\$500
Vaqueira ou couros prepar, 4\$800
Os demais productos contam da Paula Frcal.

Borracha de mannaia, kilo 1\$500
Borracha de mannaia, kilo 1\$500
Borracha de mannaia, kilo 1\$500
Borracha de mannaia, kilo 1\$500
Borracha de mannaia, kilo 1\$500
Borracha de mannaia, kilo 1\$500
Borracha de mannaia, kilo 1\$500
Borracha de mannaia, kilo 1\$500
Borracha de mannaia, kilo 1\$500
Borracha de mannaia, kilo 1\$500

Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00
Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00
Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00
Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00
Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00
Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00
Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00
Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00
Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00
Algodão — Restos de pilão refinado ou luto, kilo 4\$00

INFORMES COMMERCIAES
Nicholas da Costa, — 321 lardos de alga, A Wharton Pedreira, — 83 lardos de alga em pluma.
Augusto Carralho, — 1 engrandido com uma melchita de coultura.
Guinea e Di Lasso, — 4 volumes, com portadas suas, ferragens, colado de Vascoscellos, — 167 lardos de algodão em pluma.
Ind. Reunidas P. Matiarazzo, — 395 vol., com oito desodorizado, Sol Leptine e 1 caixa com balcoques lardos.

Ministerio da Viação e Obras Publicas
INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS
GABINETE DO INSPECTOR

Cambio segundo a cotação do Banco do Brasil
em 26 — 6 — 34.

VISTO:
(a) LUIZ VIEIRA,
Inspector.

Para conhecimento dos interessados, de ordem do senhor Inspector, faz-se publico que o resultado da concorrência effectuada para aquisição de oito (8) grades de disco para Auto Patrol, realizada em Fortaleza, em 27 de Julho ultimo, foi abaixo discriminado:

Especificação e quantidade	Oscar Taves & Cia. — RIO — Pro. posta de 5.6.934	Studart & Cia. Ltda. — Fortaleza — Proposta de 315.934	Ayres & Sons — Pernambuco — Pro. posta de 255.934	Eduardo Fernandes & Cia. — Bahia — Proposta de 31 de maio de 1934	Alvares de Carvalho & Cia. Ltda. — Recife — Proposta de 26 de maio de 1934	Fonseca Irmãos & Cia. — Pernambuco — Proposta de 25.934
8 grades de disco linha dupla, para tractor "35" (typo Harvester).	8 grades de disco linha dupla para tractor 35 — typo Havester. Cackshutt n. 6 Tractor disco Har- rows, typo leve, com discos de 18" de diâmetro, em linha dupla e com ras- padores dos discos: — com 26 discos para largura de 7 pés (2,13 mts.), cada uma grade pelo preço de \$138.00 ou réis 1.622\$500; — com 30 discos para largura de 8 pés (2,44 mts.), cada uma grade pelo preço de \$142.00 ou réis 1.69\$100; — com 38 discos para largura de 10 pés (3,05 mts.), cada uma grade pelo preço de \$167.00 ou réis 1.99\$300 Cackshutt Tractor Double Disc Harrows, typo pesado, com discos de 18" de diâmetro, em linha dupla: — com 32 discos para largura de 8 pés (2,44 mts.), cada uma grade pelo preço de \$195.00 ou réis 2.326\$400; — com 36 discos para largura de 9 pés (2,74 mts.), cada uma grade pelo preço de \$209.00 ou réis 2.326\$400; — com 40 discos para largura de 10 pés (3,05 mts.), cada uma grade pelo preço de \$221.00 ou réis 2.636\$500; Trucks ou rodas com barras para transporte das grades acima propos- tas. (Transport trucks) sendo neces- sarios 4 para cada grade em linha dupla, preço de cada jogo de quatro rodas com barra para o transporte de uma grade, \$68.00 ou réis 811\$200. Os preços acima, em dollars, moeda corrente norte americana, são para o material cif (fanded) Fortaleza, para entrega dentro de 3 a 4 meses, corren- do os direitos aduaneiros, despesas al- fandegarias e do porto p/c da Inspec- toria, em cujo nome virão consigna- dos os embarques.	5 grades de disco RANSOMES, typo "Countess" de 10 pés, dupla or- dem de discos, 40 discos de 18", peso 1.740 libras. — Preço de cada, £ 42 0.0 ou réis 3.520\$000; Alternativamente: 5 grades de discos RANSOMES, ty- po "Baron" n. 2, de 10 pés, dupla or- dem de discos 36 de 20", intervalo entre cada disco 6" peso 2 720 libras. — Preço de cada £ 57 0.0 ou réis 3.420\$000. Os preços acima são para cada ma- china posta em Fortaleza, nos depo- sitos do 1.º Districto.	1 grade de disco "RANSOMES" modelo "Baron" n. 2, corte de 10 pés, com 36 discos de 20" typo pesa- do, completa com raspadores. Peso 2.270 libras. Preço cif. Pernambuco £ 65 0.0 ou réis 3.900\$000. Alternativa: 1 grade de discos "RANSOMES" modelo "Countess" corte de 10 pés, com 40 discos de 20", completa com raspadores. Peso 1.580 lbs. Preço cif. Pernambuco — £ 50 0.0 ou réis 3.000\$000. 1 grade de discos "RANSOMES" ingleza, modelo "Baron" n. 2", cor- tando 10 pés, c/36 discos de 20" com- pleta com raspadores. Peso 2.270 libras. Preço cif. Recife Natal Cabedello, £ 57 0.0 ou réis 3.420\$000. Alternativa: 1 grade de discos "RANSOMES" ingleza, modelo "Countess", cortan- do 10 pés, com 40 discos de 20", com- pleta com raspadores, peso 1.580 li- bras. Preço cif. Recife Natal Cabedello — £ 42 0.0 ou réis 2.520\$000. Relativamente aos direitos, alfan- degarios, informam os proponentes que o material quando importado com todos os documentos em nome do Governo está sujeito de isenção.	1 grade de disco "RANSOMES" largura de trabalho; 12 pés, com 24 discos de 20 polegadas, typo "Haves- ter", proprio para o tractor "35". Peso liquido approx. 1.115 libras. Preço cif. Bahia — £ 37 0.0 ou réis 2.220\$000. Os direitos de importação correm por conta da Inspectoria.	1 grade de 40 discos de 20". RAM- SOMES, modelo "Countess", comple- ta, com raspadores, pesando 1.580 li- bras. Preço — £ 65 0.0 ou réis 3.900\$000. 1 grade de 36 discos de 20". RAM- SOMES, modelo "Baron" n. 2, completa, com raspadores, pesando 2.270 libras. Preço — £ 84 10.0 ou réis 5.070\$000. Fica entendido que os preços que são em moeda norte-americana e moeda ingleza, referem-se ao mate- rial importado pela firma proponente e posto nas docas do porto de Recife, correndo as despesas de desembaraço direitos alfandegarios, transporte para Rio Branco, etc. p/c da Inspectoria.	1 grade de discos "DESTORROA- DOR" de 32 discos do fabricante John Deere, para ser embarcada de São Paulo, ou E. U. A. Preço em Recife, réis 5.250\$000.

VISTO:
LEONARDO ARCOVERDE,
Eng.º chefe do 2.º Districto.

(Foram feitos pedidos do material acima á firma Ayres & Sons, cujos preços foram julgados mais vantajosos para a Inspectoria).

Fortaleza, 27 de Julho de 1934.

(a) **EGBERTO CARNEIRO DA CUNHA,**
Cond. de 1.ª classe.

CONSULTORIO DO CIRURGIÃO DENTISTA

ARLINDO B. CAMBOIM

Comunica aos clientes desta capital, o fechamento temporário de seu consultorio, na previsão de reabrir-lo em muito proximo, com o fim de fazer um estágio a serviço profissional no interior do Estado, estando previstos os seguintes lugares:
Ancor: Navarro — Julho e agosto; Princesa — Setembro; Alagoa do Monteiro — Outubro; Terceira — Novembro; Arica — Dezembro, Janeiro e fevereiro.

DROGARIA PASTEUR

ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do pais e do estrangeiro, para a pharmacia, a preços especiais.

RUA MIGUEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessoa — Paraíba.

BEBAM

"POLONIA"

A MELHOR CERVEJA

ENCONTRA-SE A VENDA NAS SEGUINTES FIRMAS:

F. H. VERGARA & CIA.

J. MINERVINO & CIA.

ALVARO JORGE & CIA.

e nas principais MERCARIAS, CAFES, BARS E RESTAURANTES

MEDICAMENTOS NOVÍSSIMOS

Não comprem sem consultar os preços da
PHARMACIA E DROGARIA

SANTO ANTONIO

OVIDIO DE MENDONÇA

PLACA PEDRO AMERICO N.º 53 — JOÃO PESSOA

Vendas a dinheiro. Exclusivamente.

FUNDIÇÃO DE FERRO
"BÔA VISTA"
DE
VICENTE IELPO & CIA.

ESPECIALISTAS

Fundem-se ombões, valvulas de qualquer tipo, torneiras man-
cais, cilindros para locomotivas e caldeiras, bamos para jardins,
escadas circulares, cruzes para jazigo, candeeiros, fogareiros,
chafarizes para fogões ingleses, etc.

em portões, grades de ferro, alios para cereais, carros de mão,
alambiques de cobre, fabrico de canas, colhas,
Acetia qualquer serviço de tornanteamento. Executa solda au-
toxênica.

A unica da Capital. A ultima palavra em acabamento.

TRAVESSA DA BÔA VISTA, 33 — FONE. 79

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PARAIBA —:— JOÃO PESSOA



GYNALINA
HYGIENE
DA
MULHER
ANTIPÉPTICO
LOCAL
PREVENTIVO
EFFICAZ.
SOLÚVEL
(EM MANTENÇA
DE CACAU).
USO EXTERNO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias de plantão

Mês de agosto:

Teixeira	1—10—19—28
Confiança	2—11—20—29
Véras	3—12—21—30
Brasil	4—13—22—31
Povo	5—14—23—
Mercês	6—15—24—
Minerva	7—16—25—
Londres	8—17—26—
S. Antonio	9—18—27—

VENDE-SE uma propriedade uma legua distante da capital ótimo para exploração de gado leiteiro e já com as accommodações seguintes: grande estabulo com cinquenta arcos, casa de farinha, casa para moradores, cobertas de telha, cercas de arame, mata de regular tamanho, grande paul, quatro sectores de capim de planta, cinco mil coqueiros plantados, estando já alguns fructificando, muitas fruteiras, de qualidade e pequena plantação de pinheira do reino. A tratar com Sebastião Lins de Mello, à praça Vidal de Negreiros n. 27.

C. C. A. compra livros de poetas brasileiros de 1850 a 1900, na Livraria S. Paulo.

OPTIMA OCCASIAO — Em João Pessoa, Estado da Parahyba, vende-se o seguinte:

150 formas de zinco para assucar, 5 taxas de ferro batido, com 205, 180, 168, 163 e 132 cms. de boca, respectivamente, tudo em perfeito estado. A tratar com Severino Amorim, praça Arruda Câmara, 85.

MOCAS para effectuar a venda dos "BONUS DE NATAL", precisam-se pagando boa commissão. A tratar com Carvalho & Maia, à rua Maciel Pinheiro, 288.

ALUGA-SE: confortável casa na Avenida João da Matta, n.º 555, com 4 quartos, sala de visita e de espera, cozinha e banheiro. Saneada. Com 3 garagens e estabulo. Tratar com Cicero Chaves à rua da Republica, 551.

JOALHERIA

CARVALHO

DE

Florippes Carvalho

Variado sortimento de joias, oculos, lentes, relógios, pinças, etc.

RELOGIOS DE PAREDE COM E SEM CARRILHAO.

Compra ouro ao preço de \$5000 a 16\$500 a gramma.

Acaba de contractar um relojoeiro no sul do paiz para concertos, garantindo o trabalho.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 341.

OPTIMO NEGOCIO — Vendem-se os estabelecimentos de fazenda, padaria, estivas e sapataria, sítos em Cabedello, à rua Dr. João Pessoa ns. 2 e 3. O proprietario vende tudo ou qual quer um dos ramos de negocio. Em frente ao caes do porto. A tratar com Francisco Dantas de Moura, em Cabedello, e nesta capital com Alvaro Jorge & C.ª.

PARA SEREM VENDIDOS: — Um optimo piano francês, marca "Playel", uma optima vtirola orthophonica de gabinete, marca "Victor", uma excelente machina de calar "Singer", uma importante machina registradora, marca "National" e uma estante de madeira envidracada. Tratar à rua da Republica n. 701.

Vende-se um palacete

A tratar com Eugenio Velloso. A AVENIDA JOÃO MACHADO. Prefere-se o proprietario construir outro em Recife, vende-o de n.º 348, à av. João Machado, nesta capital. Grande pomar, terreno proprio e moradia optima.

AGRIPPINO LEITE — Autorizado pelo Banco do Brasil, compra Ouro em qualquer quantidade e pelo melhor preço da capital. Rua da União n. 7, em frente ao Palacio das Secretarias, João Pessoa.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Sede: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 7 de setembro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maciel, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 30 de agosto, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 30, e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA — MANAOS-BUENOS AIRES

PARA O SUL

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no proximo dia 27 de agosto e sahirá no mesmo dia para Recife, Maciel, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

PAQUETE "BAEPENDY" — Esperado do sul no proximo dia 6 de setembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manáos.

LINHA PARA LIVERPOOL

PAQUETE "QUEEN MAUD" — (Fretado) — Esperado na 2.ª quinzena do mês de setembro vindouro saindo directo para Liverpool. A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer por do Estado da Bahia em Tráfego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrosim, accella cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão accelladas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthonor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Phones: — Escriptorio, 88 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Sede: — Rio de Janeiro

PASSEGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 30 de agosto e sahirá no mesmo dia para Recife, Maciel, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA — PARA — SAO FRANCISCO

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado no proximo dia 28 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "SERRA NEGRA" — Esperado do sul no proximo dia 1.º de setembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escriptorio — Praça Anthonor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 89, Armazem 53 — JOAO PESSOA.

FARINHA REI DO NORDÊSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOAO PESSOA.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado em nosso porto no proximo dia 25 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para os portos de Recife, Maciel, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado em nosso porto no proximo dia 27 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Accella-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

MATERIAL ELETRICO

NAO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR

à AGENCIA FORD

Lampadas "EDSON" de 5 a 300 WATTS

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 38

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itatinga"

Esperado dos portos do sul no dia 1.º de setembro, sahirá no dia 3,

para: RECIPE — Quarta-feira, 4. MACEIO — Quinta-feira, 6. BAHIA — Sexta-feira, 7. VICTORIA — Segunda-feira, 10. RIO — Terça-feira, 11. SANTOS — Sexta-feira, 14. PARANAGUA — Sabbado, 15.

ANTONINA — Sabbado, 15. FLORIANOPOLIS — Domingo, 16. IMBITUBA — Segunda-feira, 17. RIO GRANDE — Quarta-feira, 19. PELOTAS — Quarta-feira, 19. PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 20.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespéra da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Proximas sahidas:

"ITAQUATIA" — Terça-feira, 4 de setembro.

"ITAGIBA" — Terça-feira, 11 de setembro.

"ITAPUHY" — Terça-feira, 18 de setembro.

"ITABERA" — Terça-feira, 25 de setembro.

Recebe-se também cargas para Penédo, Aracaju, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

Passagens, encomendas e valores, atende-se no escriptorio até às 16 horas, na vespéra da sahida dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthonor Navarro n.º 8 — Phone 284.

"Calouros endiabrados", a nova comédia de Victor Mc Laglen, hoje, no "Santa Rosa"

Victor Mc Laglen, aquelle homenzarrão que tanto admiramos no seu primeiro papel dramático Enquanto Paris Dormia, vai reaparecer.

Victor, não quiz, desta vez, adoptar o genero dramatico, embora, nelle se desse bem, preferiu o seu genero antigo e predilecto a comedia e é na sua super-colossal comedia Calouros endiabrados (The Racketty Rax), que iremos ver hoje no "Santa Rosa".

Calouros endiabrados é um gozoso film da "Fox" que mostrará, alem de Victor Mc Laglen, a loura Greta Nissen, a patricia de Garbo.

A "Metro" apresentará "O passado de uma mulher" quinta-feira, no "Santa Rosa"

Havia colleccionado aventuras amorosas e desluzes! Agora, soffria o martyrio de ser cubiçada por muitos homens... e não poder pertencer ao que amava!

E assim que decorre o romance sensacional de Midnight Mary, a mulher marty do amor! Midnight Mary, ou melhor, O passado de uma

mulher será a pellicula da "Metro Goldwyn Mayer" quinta-feira, no "Santa Rosa", e pode-se dizer sem medo, uma das mais bonitas estrêas do anno.

Dirigida por um dos maiores technicos de Hollywood William Wellman O passado de uma mulher é uma nova interpretação do já famoso Franchot Tone, além de ser o maior trabalho de Loretta Young. O elenco ainda mostra Ricardo Cortez num papel de sua especialidade.

Walter Huston com Kay Francis e Nils Asther em "Aurora de duas vidas"

Walter Huston também está no elenco de Aurora de duas vidas o film da "Metro Goldwyn Mayer" que o "Santa Rosa" estrêará no dia 9 de setembro, como uma das mais espectaculares produções deste anno. Elle artista sempre perfeito, expressão viçosa, de attitúdes sempre sinceras e a terceira figura desse film intencionalmente romantico que Richard Boleslavsky, o director de "Rasputin" dirigiu para a "Metro". As duas primeiras são... Kay Francis e Nils Asther... e ainda existe uma quarta-Phillips Holmes...

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL

QUALIFICAÇÃO REQUERIDA
ESTADO DA PARAHYBA
Primeira Zona Eleitoral
(MUNICIPIOS DA CAPITAL SANTA RITA E SUB-PREFEITURA DE CABEDELO)

JUIZ — Dr. Sizenando de Oliveira
ESCRIVÃO — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

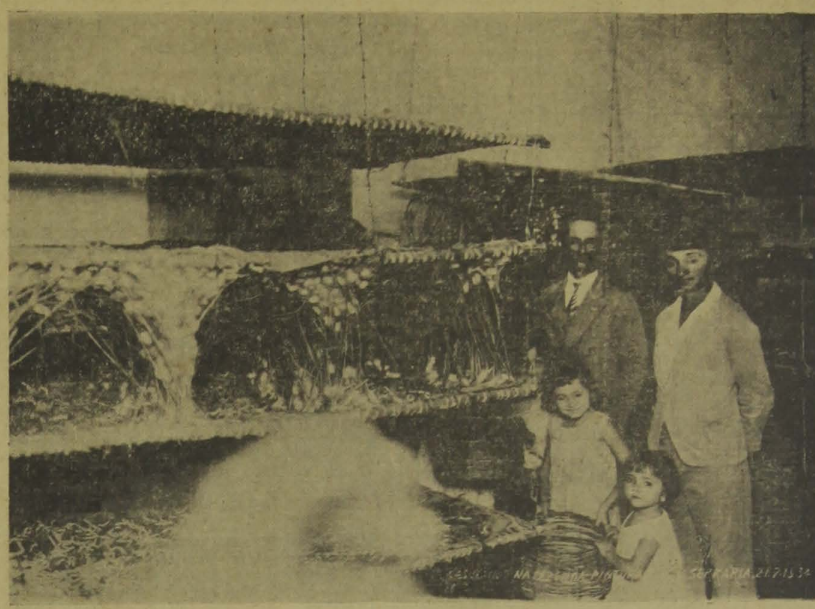
Numero de ordem da qualificação	Data da qualificação
6.110	— Analia Araujo de Carvalho
6.111	— Lourenço Luiz da Silva
6.112	— Maria Felix do Nascimento
6.113	— Aurea Bandeira de Araujo
6.115	— Geraldo Baptista do Rosario
6.116	— Antonio Cresola
6.117	— Americo Celso Caldas
6.118	— Newton Madruga
6.119	— Felipe Nery Cabral Filho
6.120	— Agrippino de Seixas Maia
6.121	— Antonio Henrique da Silva
6.122	— Maria José da Assumpção
6.123	— Luiz Fernandes Bezerril
6.125	— Washington Martins de Souza
6.126	— Maria Ferraro da Luz
6.127	— Manoel Vicente Correia
6.128	— Anailde das Neves
6.129	— Francisco Rodrigues Alimos
6.130	— Severino Rodrigues de Carvalho
6.131	— José Pedro Soares
6.132	— Joanna Lyra de Medeiros
6.133	— Hemetério do Nascimento
6.135	— Pergentino Correia de Vasconcellos
6.136	— José Sizenando Porto Paiva
6.138	— Maria do Carmo dos Santos
6.139	— Pedro Ignacio de Alcantara
6.140	— Israel de Moraes Coelho
6.141	— José Francisco da Silva
6.142	— Maria Cecilia do Nascimento
6.143	— Manuel de Lima Salles
6.144	— Balduino José Vianna
6.145	— Antonio Cardoso Nobrega
6.146	— Isaias Pereira Vianna
6.147	— José Liberato de Figueiredo Lima Filho
6.148	— Antonio Ferreira da Penha
6.149	— Maximiano Severino Vieira
6.150	— Francisca Mathilde do Nascimento
6.151	— Francisco Camilo do Nascimento
6.152	— Cesario Quintino dos Santos
6.153	— Antonia Alves de Araujo
6.154	— Antonio Candido Ferreira
6.155	— Edgard Pires de Sá
6.156	— Lourenço Marcolino da Silva
6.157	— Jorge Joaquim Sant'Anna
6.158	— Maria Claudino de Britto
6.159	— Delmar Pires
6.160	— Antonio Felix de Sousa
6.161	— Derolopidas Gomes Neves
6.162	— Severino Antonio Machado
6.163	— Páredes Ribelli Sorrentino
6.164	— Joaquim Norberto Ferreira
6.165	— Julia Gomes de Souza
6.166	— Rosalinda de Sousa Diniz
6.168	— Maria das Neves Augusta de Alayde
6.169	— Maria de Lourdes Augusta de Athayde
6.143	— Virginia Claudina de Albuquerque
6.197	— Severino Laurentino Campos
6.328	— Ignacio Theodoro Neto
6.410	— Maria de Mello Baptista
6.532	— Zoroastro da Silva Freitas
6.511	— Emydio Viana Correia
6.552	— José Coutinho
6.533	— Isabel Esther da Silva Freitas
6.558	— Emilia Raposo de Goes
6.630	— Manuel Salviano de Sousa
6.743	— Corina Medeiros de Vasconcellos
6.646	— Zildo Pessoa Paes Barreto
6.767	— Carolina Fernandes da Silva
6.733	— Anthenor Pessoa de Carvalho
6.769	— José Carlos Filho
6.795	— José Francisco Viegas
6.841	— Maria Francisca de Araujo
6.848	— Amélia Maria Ferreira
6.838	— João Rodrigues de Oliveira Sobrinho
6.860	— Americo Pinho de Oliveira
6.862	— Messias Pereira da Silva
6.869	— José Balbino Alexandre dos Santos
6.879	— Julia Amélia Aragão de Paiva
6.937	— Ruy Barbosa
6.961	— Maria de Menezes Silva
6.983	— Alice Pinto de Albuquerque
6.090	— Alberto Abath do Rêgo Luna

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS	
5.037	— Maria Luiza de Albuquerque
5.790	— Damaris Barreto
5.985	— Julia da Silva Soares
6.108	— Orlando Cordeiro de Araujo
6.109	— Rosalina Vieira Passos
6.912	— Antonio Carneiro Mano
6.114	— José Dantas Pinheiro
6.124	— Joanna Soares da Silva
6.134	— Severina Tavares de Carvalho
6.137	— Manuel Tavares de Sousa

Cartório Eleitoral da cidade de João Pessoa, 27 de agosto de 1934.
O Escrivão Eleitoral — Pedro Ulysses de Carvalho.

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO
COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLIX"
ANNO XLII | TERÇA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1934 | NUMERO 189

SERICULTURA PARAHYBANA



A primeira colheita de casulos na fazenda FARTURA, do município de Serraria

DIRECTORIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Pelo dr. Salviano Leite, director da Segurança Publica, foram despachados os requerimentos seguintes:

De Manuel Miguel Antonio Caiáfo, J. A. Mello, Manuel Hermogenes da Costa e J. Augusto de Mello. — Sim, com a fiscalização da policia.

De José Ponce Leon. — Indeferido.

Concedendo desembaraço aos vapores nacionais "Iraty", "Campos Salles", "Victoria" e "Chuy".

De Joaquim Pereira do Nascimento, solicitando licença para a circulação do jornalzinho intitulado "Voz Proletaria". — Como requer, assignando o termo de responsabilidade e pago o sello da lei.

De F. H. Vergara & C.ª negociantes nesta capital, solicitando licença para importarem quatro caixas de espoletas. — Como requer, na forma regulamentar.

De Cunha Rêgo Irmãos, commerciantes estabelecidos na cidade de Guarabira, requerendo licença para importarem uma caixa contendo espoletas. — Deferido, na forma da lei.

Da Companhia de Pesca Norte do Brasil solicitando licença para importar uma caixa contendo espoletas lisas. — Attenda-se, na forma regulamentar.

De Antonio Vieira da Rocha & C.ª e Joaquim Felix da Silva, negociantes estabelecidos, respectivamente, em Campina Grande, Timbauba e Mises, requerendo licença para revender explosivos. — Deferido, na forma da lei.

De Tiburtino Rabello de Sá, Pedro Velloso da Costa e Octacilio Queiroz, requerendo licença para a circulação do jornal "O Reflexo". — Sim, designando o termo de responsabilidade e pago o sello da lei.

PASTA DENTÍFICA

Oriental

LIMPA
REFRESCA
RURIFICA

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O exmo. sr. presidente deste Tribunal Regional recebeu os seguintes telegrammas circulares:

Rio, 25 — Circular n. 75 — Para maior divulgação neste Estado convem obter publicação jornal official instruções proximo pleito constante Boletim setenta dois quatorze corrente, tendo porem em vista prorgação trata circular setenta quatro. Circular n. 76. Conveni solicitar especial atenção juizes eleitorais dessa região para que dia sete setembro

comuniquem numero cidadãos inscriptos cada zona. Até dia doze rogo vossencia fazer gentileza telegraphar este Tribunal Superior informando numero total eleitores inscriptos nesse Estado desde foi iniciado alistamento segundo dispositivos Codigo Eleitoral. Circular n. 77. Cabe juizes eleitorais dia dezesseis setembro dividir zonas em secções eleitorais, designação local e edificios devem funcionar secções eleitorais; nomear presidente e dois supplentes mesas receptoras; publicar nomeações accordo artigo 65 paragrapho segundo Codigo Eleitoral fazendo communicações determinados paragrapho segundo do artigo setenta dois mesmo Codigo. Nas novas instruções foi mantido paragrapho unico artigo 3.ª instrução pleito Constituinte, devendo ser approvadas urnas serviram federaes estaduais serão collocadas unica sobrecarta papel opaco eleitor receberá presidente respectiva mesa antes pnetrar gabinete indecassavel. Atenciosas saudações — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior.

Rio, 25 — Circular n. 80 — Juizes aposentados funcionarios publicos identicas condições ou officiaes reformados podem ser membros Tribunais Eleitorais desde que fiquem suspensos proventos e na actividade. Deste modo prohibição paragrapho quarto artigo 172 Constituição não comprehendere cargo Justicia Eleitoral. Circular n. 81 — Aditamento circular 66 juizes direito devem fazer parte Tribunal como membros effectivos e substitutos serão sorteados pela Corte Appellação dentre juizes direito capital. Deve ser conservado como juiz effectivo o jurista mais antigo nomeado chefe governo visto que pela Constituição Federal agora só haverá um jurista e não mais dois como estava determinado Codigo Eleitoral. Não é necessario novo sorteo desem bargadores. Circular n. 82. Não podem continuar cargo juiz os que pretendam candidatar se eleitores quatorze outubro p. vindouro. Circular n. 83. Em face Constituição promulgada dezesseis julho findo artigo dezesseis disposições transitorias não haverá mais revalidação exigida artigo sexto decreto 24.129. Salvo cancelamento nos casos da lei. Alistamento eleição Constituinte prevalecerá eleições subsequentes. Atenciosas saudações — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior.

QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO" ESTADO DA PARAHYBA Primeira Zona Eleitoral (MUNICIPIOS DA CAPITAL SANTA RITA E SUB-PREFEITURA DE CABEDELO)

JUIZ — Dr. Sizenando de Oliveira
ESCRIVÃO — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Pago publico que, por sentença do m. m. dr. juiz eleitoral foram qualificados eleitores os cidadãos abaixo mencionados e constantes das seguintes listas:

PROCESSO N. 198 — SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO	
(Ministerio do Trabalho)	
6.519	— Milton Lopes Fernandes
6.520	— Orlando de Arroxellas Galvão
6.521	— José Liberato Filho
6.522	— José João da Silva
6.523	— Felipe de Oliveira Braga
6.524	— Luzimar Teixeira de Oliveira
6.525	— Edgard Cavalcanti Pimenta
6.526	— Flavio Lacerda Costa
6.527	— Jo é Mero Barbosa
6.528	— José Andréa
6.529	— Nelson Dominges dos Santos

PROCESSO N. 199 — DIRECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTIS		
(Ministerio da Agricultura)		
6.530	—	João Luiz de Araujo
6.531	—	Leonel Carneiro de Moraes

PROCESSO N. 200 — REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS	
(Secretaria da Fazenda e Obras Publicas)	
6.532	— Ascendino Anselmo Rodrigues
6.533	— José Ribeiro de Vasconcellos
6.534	— Samuel Fernandes da Costa
6.535	— Antonio José de Sant'Anna
6.536	— Florio Fernandes da Costa

Cartório Eleitoral da cidade de João Pessoa, 27 de agosto de 1934.
O Escrivão Eleitoral — Pedro Ulysses de Carvalho

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral, telegrammas retidos para: Manuel Menezes, Riachuelo, 144; Duzinho, José Peregrino 91; J. P.

CONTRA IMPULSIONISMO

As Pl. lulas Inglezas ou Paludicia Maciel são admiráveis na cura das sezões vulgarmente chamadas maleitas ou impulSIONISMO.

E' um medicamento tipico, de acção rapida mesmo nos casos mais rebeldes das sezões do Acre.

Vende-se em todas as pharmacies acreditadas.